ANNO LX — NUMERO 52

DOMINGO 2 DE MARÇO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de fevereiro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas e 15 minutos da manhã do 1º de março, com a nota de « demorado por por affluencia de serviço por achar-se o cabo da Western interrompido. »)

Foi nomeado 2.º escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, o 3.º escripturario da mesma repartição Jovino da Silva Santiago.

RIO DE JANEIRO, 1.º de marco, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre,)

Seguiram hoje no paquete nacional para o Pará: o deputado geral Dr. Cantão, o engenheiro Tobias encarregado das obras da Alfandega de Belem, e o consul do Brasil em Cayenna.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 1.º de março.

E' inexacta a noticia da derrota dos partidarios do Mahdi nas cercanias de Trinktah.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1.º de março de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO IV

COMPOSIÇÃO DE FORÇAS

(Continuação)

Se as duas *forças parallelas* são desiguaes e em sentido contrario, então *a sua resultante:—será igual á sua differença, parallela á sua direcção, e actuará no sentido da maior das forças, ficando o ponto de applicação da resultante sobre o prolongamento da recta que une os dous pontos de applicação das duas forças, e ainda collocado de modo que as distancias sejam inversas em relação ás intensidades respectivas.*

Quando as duas *forças parallelas* são iguaes, e actuam em sentido contrario nas extremidades de uma recta, então a sua *resultante* é nulla, e constituem o *binario* ou *cuple* (do francez *couple*), cujo effeito final é:—*communicar á recta um movimento de rotação.*

Quando, em vez de duas *forças*, se consideram muitas, mas todas parallelas e no mesmo sentido, então compõem-se successivamente as duas primeiras, e depois a *resultante* e uma terceira, e assim successivamente.

Se umas são n'um sentido e outras n'outro, faz-se a composição de todas as de um sentido, e depois a de todas as do outro, para se effectuar finalmente a composição d'estas duas *resultantes* e obter a *resultante* final, cujo ponto de applicação tem o nome de *centro das forças parallelas*, e que no caso particular das *forças* da gravidade tem o nome de *centro de gravidade.*

A determinação d'este ponto é bastante importante para o estudo do equilibrio dos corpos, e é elle considerado com um *centro de forças parallelas*, porque a acção da gravidade sobre os differentes pontos dos corpos pode perfeitamente equiparar-se a varias *forças* parallelas, cujos pontos de applicação ficam invariaveis, sejam quaes forem as posições que os corpos tomem, e cuja *resultante* é o *peso* do corpo applicado ao seu *centro de gravidade.*

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Amazonas o bacharel Theodoreto Carlos de Faria Souto;

Secretario da mesma provincia João Lopes Ferreira Filho;

1.º Vice-presidente da provincia de Minas-Geraes o bacharel Carlos Honorio Benedicto Ottoni;

Commissario vaccinador da provincia do Maranhão, o Dr. Francisco Joaquim Ferreira Nina;

Inspector de saúde do porto da provincia das Alagoas, o Dr. João Francisco Dias Cabral.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel José Lustosa da Cunha Paranaguá do cargo de presidente da provincia do Amazonas;

João Lopes Ferreira Filho do de secretario da provincia de Santa Catharina;

O Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna, dos lugares de inspector de saúde publica e do porto da provincia das Alagoas.

— Em 19 de fevereiro foi expedido o seguinte aviso ao presidente da provincia do Ceará:

« Illm. e Exm. Sr.—Confirmando o telegramma que em 1 do corrente mez expedi á essa Presidencia, em resposta ao de 31 do mez proximo passado, declaro a V. Exc., que o vereador que está substituindo o juiz municipal, em conformidade do art. 19 da lei n. 251, de 3 de dezembro de 1841, não póde votar na eleição do presidente da Camara Municipal, nem exercer qualquer outra funcção inherente ao cargo eleitoral.

« Admittida a solução opposta, sob o fundamento de poderem taes cargos ser exercidos conjunctamente, sem prejuizo para o serviço publico, dar-se-hia accumulação de funcções incompativeis, por ser retribuido o cargo judiciario, procedimento contrario á disposição do art. 24 da lei n. 3,029, de 9 de janeiro de 1881.

« Se não ha numero legal de vereadores para aquella eleição, devem ser chamados os precisos, immediatos, nos termos do art. 22, § 4º da citada lei n. 3,029, providencia cabivel n'este caso, desde que a dita eleição effectua-se no segundo anno do quatriennio, em sessão subsequente á de posse dos vereadores effectivos e depois de constituida a Camara.

« Deus guarde a V. Exc.— *Francisco Antunes Maciel.* »

Ministerio da Justiça

Foi nomeado tenente-coronel commandante do 28º batalhão da guarda nacional da comarca do Cabo, em Pernambuco, José Henrique de Salles Abreu.

Ministerio da Fazenda

Foi expedida a seguinte:

« Circular n. 9.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.— Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1884.

« Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, de accordo com a decisão tomada sobre o officio do da Bahia n. 182, de 15 de dezembro ultimo, que, competindo ao juiz de direito em correição providenciar sobre a effectiva arrecadação e legal aproveitamento, applicação e destino dos dinheiros e bens dos orphãos, art. 32, § 8º do regulamento de 2 de outubro de 1881, fica revogada a ordem n. 93 de 1 de abril de 1852, que estabeleceu doutrina diversa, fundando-se no regulamento de 15 de março de 1842, já alterado na parte relativa ás correições.—*Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Ministerio da Agricultura

Por portarias de 20 de fevereiro findo, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de medico da commissão de estudos da estrada de ferro de Madeira e Mamoré o Dr. Francisco Betim Paes Leme, e nomeado para substituil-o o Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Araujo, com a gratificação annual de 6:000$.

— Por portaria de igual data foi nomeado para exercer os cargos de secretaaio, thesoureiro e pagador da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, o cidadão Innecencio José de Almeida Junior, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria da mesma data foram creadas duas agencias de correio, sendo uma na fregnezia do Pilar, e a outra na povoação do Mulungú; ambas na provincia da Parahyba.

— Por decreto de 26 de janeiro proximo findo, foi removido o engenheiro Miguel Noël Nascentes Burnier do lugar de engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro D. Pedro II para o de director da mesma estrada, com os vencimentos que lhe competirem.

Foram nomeados Belmiro Paes de Azevedo administrador do correio do Pará, e Aureliano Martins de Azambuja Meirelles do do Espirito-Santo.

Por portaria de 22 de fevereiro findo, foi nomeado João Lopes Pontes, para o lugar de almoxarife e encarregado dos viveres, transporte e communicação da commissão de estudos da estrada de ferro do Madeira e Mamoré com a gratificação annual de 3:600$.

Ministerio da Guerra

Foi expedida a seguinte circular aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e execução que deve cessar desde já o abono, que se faz pelo maximo, da gratificação aos agenciadores de voluntarios para o exercito, ficando estabelecida a que anteriormente se havia arbitrado.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*

— A' Presidencia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio n. 250 de 12 de novembro ultimo, com o que V. Exc. transmittio o requerimento em que o ex-soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Alexandre Vieira solicita pagamento da 1ª prestação do premio de voluntario, declaro a V. Exc., de accordo com o parecer do conselheiro procurador da corôa, que, tendo o supplicante direito ao pagamento que requer, por isso que a alludida prestação lhe devia ter sido paga no acto de assentar praça, não podendo prejudical-o a circumstancia de haver sido excuso por incapacidade physica antes de concluido o primeiro anno de serviço, nem tão pouco as disposições dos avisos de 23 e 27 de janeiro de 1862, as quaes só se referem ao abono das 2ª e 3ª prestações do dito premio, unicas que dependem da condição de tempo, cumpre que essa Presidencia providencie afim de que pelo referido batalhão seja passado a dita ex-praça titulo de divida da prestação de que se trata.

Deus guarde a V. Exc.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.*

Ministerio de Estrangeiros

Tendo-se concedido licença por doente ao Sr. Dr. Henriques de Barros Cavalcanti de Albuquerque, encarregado de negocios interino na Republica Argentina, foi o Sr. conselheiro Leonel de Alencar acreditado perante o presidente daquella republica no caracter de ministro plenipotenciario interino do Brasil até que regresse o Sr. Barão de Araujo Gondim, que se acha tambem com licença.

O Sr. conselheiro Alencar accumulará assim os cargos de ministro plenipotencierio do Brasil no Estado Oriental e na Republica Argentina.

Governo da Provincia

FALLA com que o Exm. Sr. Presidente Desembargador José Manoel de Freitas, abrio a sessão da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, no dia 1 de março de 1884

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Honrado por Carta Imperial de 30 de junho do anno passado, com a nomeação de presidente d'esta importantissima provincia, cujo exercicio assumi a 17 de julho do mesmo anno, cumpro o dever de assistir a installação de vossos trabalhos e instruir-vos do estado dos negocios publicos, bem com das providencias de que mais precisa a provincia para seu desenvolvimento.

Antes, porém, de satisfazer este preceito constitucional, congratulando-me com vosco pela reunião sempre auspiciosaa dos eleitos da provincia, annuncio-vos que se conserva inalteravel a preciosa saúde de Sua Magestade o Imperador e Sua Augusta Familia.

ELEIÇÕES

Em 20 de outubro do anno passado, teve lugar a eleição para deputados a essa Assembláa. O pleito correu livre e tranquillamente, segundo verifiquei de informações prestadas pelas autoridades judiciarias da provincia.

Á' 3 de dezembro do anno passado remetti ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, para proceder a respeito nos termos da lei contra os culpados, um abaixo assignado que me dirigiram alguns eleitores da parochia do Altinho, representando que houvera fraude na eleição alli havida para deputados provinciaes.

Por terem fallecido os vereadores de Petrolina, Barreiros, Quipapá e Bôa-Vista, Liberato Pereira de Olinda, Camillo Marinho de Barros, Fernando Augusto de Mendonça e Jovino José Costa Rabello, providenciei se fizesse nova eleição para substituil-os.

Providenciei tambem para ter lugar a eleição de juizes do 2.º districto de paz da parochia de Santa Maria da Bôa-Vista e do de Itacahyté que não effectuou-se na época legal.

Tendo sido feita apenas com o concurso de tres vereadores effectivos annullei em 22 de janeiro a eleição do presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Buique, que devia funccionar no corrente anno, expedindo ordem para proceder-se de novo á referida eleição. Não tendo esta se effectuado no municipio do Exú por falta de comparecimento dos vereadores, recommendei a 7 de fevereiro findo ao respectivo presidente que marcasse novo dia para o acto e providenciasse nos termos da lei para chamar os vereadores remissos ao cumprimento de seus deveres.

Com relação ainda ao assumpto eleitoral, expedi as portarias em seguida transcriptas:

« Secção 4.ª—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 15 de setembro de 1883.—O presidente da Provincia, attendendo a que a parochia de Nossa Senhora do Bom Despacho de Alagôa Secca, creada pela lei n. 1,780 de 5 de julho ultimo, no municipio de Nazareth, pertencente ao 5.º districto eleitoral, acha-se comprehendida na disposição do artigo 212 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, resolve de accordo com a indicação do Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth e em vista do artigo 92 do citado regulamento designar o recinto da capella de Nossa Senhora do Bom Despacho, onde dever-se-ha proceder aos actos eleitoraes da referida parochia.

« 4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 15 de setembro de 1883.—O presidente da provincia, tendo em vista os officios do juizo de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, de 28 de junho ultimo e 7 do corrente mez, dos quaes se verifica que actualmente excede de 250 o numero de eleitores da parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus, que se acha dividida em 5 districtos de paz, determina, de accordo com a indicação contida no citado officio de 7 do corrente, que os eleitores do districto—Brejo—para os actos eleitoraes se reunam na respectiva matriz; os do districto—Tabocas—na casa do coronel Francisco Cordeiro Dias dos Santos, por não haver n'esse districto igreja alguma; os do districto—Poço—na igreja de S. Vicente da Serra do Vento; os do districto—Jurema—na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Bello Jardim e os do districto—Caropotós—na igreja de S. Joaquim.

« Secção 4.ª Palacio da Presidencia de Pernambuco em 4 de outubro de 1883. O presidente da provincia, tendo em vista os officios de 22 de setembro findo e de hontem datado, do juiz de direito do 4.º districto criminal, dos quaes se verifica que, em consequencia da ultima revisão, excede de 250 o numero de eleitores de algumas das secções da parochia do S. S. Sacramento da Boa Vista e bem assim o da parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, determina, de accordo com a indicação contida no citado officio de hontem e em vista do artigo 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, que a parochia da Boa Vista seja dividida em cinco secções compondo-se a 1.ª dos eleitores contemplados no 1.º e 2.º quarteirões do 1.º districto policial e todos os do 2.º districto que reunir-se-hão no Paço da Assembléa Provincial, a 2.ª dos eleitores do 3.º ao 8.º quarteirões do 1.º districto reunindo-se no consistorio da Matriz respectiva; a 3.ª dos do 9.º ao 15º, no consistorio da igreja de Santa Cruz; a 4.ª dos do 16.º ao 19.º, reunindo-se no consistorio da igreja de S. Gonçalo e a 5.ª dos do 20.º em diante, no consistorio da igreja da Soledade.

« Outro sim determina que a parochia da Graça seja dividida em duas secções, reunindo-se os eleitores comtemplados nos quarteirões do 1.º districto policial, na sachristia da respectiva Matriz e os do 2.º na capella de Nossa Senhora da Conceição de João de Barros.

« Secção 4.ª Palacio da Presidencia de Pernambuco em 11 de outubro de 1883. O presidente da provincia, tendo em vista os officios do Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal e da Camara Municipal do Recife, dos quaes consta que a capella de Nossa Senhora da Conceição de João de Barros acha-se em reconstrucção, determina que os eleitores da 2.ª secção da parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga se reunam na capella de Nossa Senhora de Belem, ficando assim sem effeito a portaria de 4 do corrente na parte referente á designação da dita capella de Nossa Senhora da Conceição de João de Barros.

« Secção 4.ª Palacio em 16 de novembro de 1883. O presidente da provincia, tendo conhecimento em vista de representação de diversos eleitores que o consistorio da igreja do Altinho não tem espaço sufficiente para o serviço da eleição e não havendo no lugar outro edificio nas condições precisas, designa para tal fim o corpo da referida igreja.

« Secção 4.ª Palacio em 8 de outubro de 1883. O presidente da provincia, em virtude do disposto no artigo 172 do regulamento expedido com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881 e tendo em vista a lista de antiguidade dos juizes de direito apresentada em 28 de fevereiro do corrente anno pelo Supremo Tribunal de Justiça, faz publicar a ordem em que os juizes de direito da comarca do Recife deverão servir nas juntas apuradoras do 1.º e 2.º districtos eleitoraes da provincia, ficando assim sem effeito a portaria de 19 de setembro de 1881.

« 1.º Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
« 2.º Desembargador José Manoel de Freitas.
« 3.º Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.
« 4.º Dr. Manoel da Silva Regos.
« 5.º Dr. Joaquim da Costa Ribeiro.

(Continua.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE FEVEREIRO

Albina.—Use a supplicante do direito que lhe é garantido pelo art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, de conformidade com o art. 36, se não for attendida pela junta de classificação.

Abaixo assignados censor e monitores do Gymnasio Pernambucano.—Remettido ao Rvd. Dr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para attender aos supplicantes.

Affonso Monteiro Pessoa.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. coronel commandante das armas interino.

Alventino Nunes da Costa e Agra.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela collectoria geral da Escada.

Abaixo assignados proprietarios na cidade da Escada.—Informe o Sr. inspector da Thesouria de Fazenda.

Dyonizio Dias Moreira Leite.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Hermillo Barbosa da Silva.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela collectoria geral do municipio do Bonito.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento d'esta cidade.—Remettido ao Sr. coronel commandante das armas interino para attender, sendo possivel.

Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. juiz de direito da coca de Iguarassú.

Isabel Maria da Conceição Leal.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Leopoldo Bourgard.—Encaminhe-se, pagando o supplicante na repartição dos Correios.

Manoel Pereira Dutra.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

The Western of Brasilian Telegraph Company Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento requerido.

Secretaria da presidencia, em 1 de março de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO

Viuva de Manoel Nascimento Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Fernandes de Azevedo Valongueiro.—Informe o Sr. contador.

Pontos da secretaria da Presidencia e secretaria da Instrucção Publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio de Souza Pinto.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Ludgero de Mattos Pereira Dutra.—Volte ao Sr. contador.

Officio do inspector geral da Instrucção Publica. Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. Filippe de Figueiroa Faria.—Passe-se portaria de entrega.

Porfiria Joanna Baptista da Silveira.—Certifique-se.

Antonio da Silva Cunha.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para a diligencia deste despacho.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz da Guarda Civica.—Ao Sr. contador para examinar-se.

Pontos da Casa de Detenção e do Gymnasio.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria.—Pague-se a quantia de 200$ da gratificação do mez de fevereiro ultimo, como engenheiro fiscal dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda.

Pontos do Instituto Vaccinico e da Escola Normal. Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Contas do collector de Villa-Bella.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Sr. secretario da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Pontos dos guardas da illuminação publica, do Consulado e da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. thesoureiro para fins convenientes.

Arsenio Tavares Ottero.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Prets e folhas de officiaes e d'agua e luz do Corpo de Polidia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Theotonio Joaquim da Cunha e Maria Isabel de Mello Moura.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret e folha de officiaes do Corpo de Policia.—Pague-se.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Satisfaça a exigencia.

Vicente Pelinca.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José Antonio Pinto. Satisfaça a exigencia.

Pret e folhas de officiaes e d'agua e luz da Guarda Civica.—Pague-se.

Antonto Bapfista de Araujo.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado e a secção do contencioso para attender.

Officio do engenheiro da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Commissão do estudo da molestia da canna.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 28 E 29 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Gonçalves Loureiro & C., pedindo licença para mandar canalisar gaz para casa n. 11 a rua da Roda.—Sim.

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio Guilhermino dos Santos, pedindo licença para mandar desentupir o cano de esgoto do predio n. 16 a rua de Marcilio Dias.—Dando sciencia ao fiscal respectivo, concede-se.

André Rampeck, para collocar uma porta no muro do terreno que faz frente para a rua da Saudade e de propriedade do desembargador Henrique Pereira de Lucena.—A vista da informação do engenheiro concede-se, sendo pagos os direitos municipaes.

O mesmo, pedindo que lhe seja concedida a licença que solicitou para concertar a casa terrea n. 4 sita a rua das Larangeiras e de propriedade de José Antonio da Motta Guimarães bem como para fazer um deposito d'agua e um fogão no telheiro do quintal da referida casa, uma vez que satisfez a exigencia do engenheiro. Concedé-se na forma do parecer do engenheiro e pagos os impostos municipaes.

Anna Ferreira Guimarães, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 29 a rua Santa Theresa.—Dando previa sciencia ao respectivo fiscal.—Concede-se.

Antonio Ferreira da Silva, pedindo reconsideração do despacho que indeferio a sua anterior petição, declara que a janella que pretende transformar em porta é no oitão da casa n. 10 ao Pateo da Santa Cruz, onde tem estabelecimento de taverna e não na frente da referida casa.—Mantenho o despacho de 22 do corrente mez.

Antonio Baptista d'Araujo, pedindo licença para retelhar a casa n. 8 a rua do Coronel Suassuna, bem como tomar pequenos rebocos no interior e exterior da referida casa.—Limitando-se ao que pede e dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Barão de Mathosinhos, para mandar fazer um concerto geral no seu predio n. 53 a rua da Imperatriz bem como canalisar as aguas, fazer parapeito e um quarto contiguo a casinha. Depois de satisfeita a exigencia do engenheiro, volte.

Candida Rabello da Silva Marques, para mandar limpar a frente e substituir as vidraças das janellas de sua casa n. 138 a rua Imperial.—Pagos os impostos municipaes e de conformidade com o parecer do engenheiro concede-se.

Carlota Vieira Ribeiro, para mandar arriar os oitões até as empenas e substituir madeira na coberta de sua casa n. 50 a rua das Pernambucanas, freguezia da Graça.—Idem.

José Elesbão Borges Uchôa, para mandar correr o telhado da casa sita junto a igreja dos Remedios, substituindo algumas telhas.—Dando sciencia ao respectivo fiscal, concede-se.

João Jacintho de Medeiros Resende, para mandar concertar a calçada da sua casa terrea n. 83 a rua de S. João.—Sim.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, para mandar assentar aro e rotulos na porta do andar terreo do predio com frente para o Largo de S. Pedro, dependencia do de n. 17 a rua do Coronel Suassuna.—Pagos os impostos municipaes e limitando-se ao que pede, concede-se.

Joaquim Ferreira Ramos, para mandar fazer parapeito e encanar as agoas da casa n. 10 a rua das Pernambucanas freguezia da Graça. De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos municipaes, concede-se.

João de Oliveira Leite e Souza, para mandar concertar o reboco de sua casa n. 21 a rua do Alecrim.—De conformidade com o parecer do engenheiro e declarando o nome do mestre da obra, concede-se, pagos os impostos municipaes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 1 de março de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 23 DE FEVEREIRO DE 1884

SUMMARIO:—*A reforma que o gabinete projecta.—Bases para novo programma ministerial.—Restabelecimento da paz na igreja d'Elvas.—Escola veterinaria em Pelotas.—Não é ainda conhecido o plano financeiro do Sr. Lafayette.—As reformas emprehendidas e projectadas pelo Sr. Maciel.—A revolta dos estudantes de S. Paulo em 1872.—O casamento civil.—O Sr. Saldanha Marinho reivindicando a paternidade da idéa.—O serviço sanitario creado pelo Sr. Maciel e a despeza com elle feita.—Juizo exagerado sobre as reformas do mesmo Sr. Maciel.—Abandono do forno de cremação.—A questão da mão-morta perante o foro judicial.—Os artigos em defesa do acto do governo.—Um discurso do Sr. Paulino quando ministro do imperio.—O carnaval.—Uma moção da Camara Municipal sobre a redempção dos captivos.—Crime da Penha.*

Os projectos, que no dizer dos jornaes que se inspiram nas informações officiaes. já se acham elaborados pelo governo para serem apresentados na sessão legislativa que se approxima, são um indicio seguro de que o ministerio tem ultimamente creado animo e forças para emprehender as reformas, sem as quaes perderia a situação a sua razão de ser.

Não querendo arriscar-se a ser o coveiro de seu partido, resolveu-se o Sr. Lafayette, ou resolveram-no, a preparar e formular umas novas bases para um programma supplementar, que será apresentado ás camaras como adminiculo ao que exhibio na sessão passada, e que elle proprio qualificava perante os amigos do « programma de actualidade, » porque, pegado de improviso, sem esperar que tivesse de organisar gabinete, não podia ter preparado um systema de administração mais completo e variado, que deveria fundar-se no conhecimento particular dos negocios e, sobretudo, do gosto e desejo dos amigos da camara dos deputados, com os quaes não tinha vivido em intimidade.

Sem estudo previo, sem sondar o terreno, não podia prometter mais. Se a morte não sorprehendesse o seu ministerio como o dos seus antecessores, dizia elle, poderia fazer cousa melhor e á contento do partido; mas tudo dependeria de emergencias futuras. Se as cousas corressem bem, elle se manteria no seu posto, e procuraria imprimir á situação o caracter que ella devia ter; se, pelo contrario, corressem mal, continuando as rivalidades e brigas intestinaes que vão minando a existencia dos governos liberaes, elle se retiraria sem saudades para a tranquilidade do seu gabinete de advogado. Portanto, esperaria pelos acontecimentos, « podia ser que sim, podia ser que não. »

Ora, tendo sido favoraveis os ultimos acontecimentos, como se evidencia do modo porque acaba de ser organisada a chapa senatorial, o que é prova do restabelecimento da santa paz na igreja d'Elvas, S. Exc. se manterá a frente dos negocios exigindo dos collegas que o acompanhem, sacrificando nas aras do interesse commum pequenas exigencias, que não podendo ser attendidas no presente, poderão sel-o no futuro. No numero d'estas entra a alfandega da cidade de Pelotas, contentando-se o Sr. Maciel em dar a terra de seu nascimento, como compensação, uma escola veterinaria que mandou alli crear e que já começou a funccionar (pelo menos no tocante ás despezas) ajuntando-lhe uma secção especial para cultivo do puz vacinico, sobre uma denominação scientifica que agora me não occorre.

No que concerne á pasta da fazenda, isto é, ás finanças, que é actualmente o que de maior importancia se afigura a toda gente, não se pode saber com certesa o que é que o honrado presidente do conselho pretende fazer. O que a esse respeito teem annunciado os escriptores ministeriaes, que, seja dito de passagem, n'estes ultimos dias se teem recolhido ao silencio, talvez por acharmo-nos em quadra carnavalesca, ou porque a attenção do governo se acha toda voltada para a questão dos bens das ordens religiosas, que, como já observei, tem tomado direcção mui diversa da que era de esperar; o que a esse respeito, digo, annunciaram os escriptores ministeriaes é tão vago e mesmo banal, que não permitte formar opinião segura.

Corre, entretanto, como certo que S. Exc., não obstante outras questões, que, posto corram pelas pastas dos seus collegas, preoccupam o seu espirito, como essa mesma das ordens religiosas, cogita de um plano financeiro, que por ora não tem confiado aos indiscretos que ostentam privança nas altas regiões officiaes,

Os outros ministros tambem pensam em fazer, ou pelo menos mencionar nos seus relatorios cousa que dê na vista.

De todos, porém, o que se mostra mais sofrego, por isso mesmo que é o mais moço d'elles e compartilha no seu temperamento de um quer que seja de brusco, que, como o *pampeiro*, que é o orgulho do rio-grandense, é o Sr. Maciel, que acaba de mandar annunciar pelos tubas da fama que, « além da reforma de administração municipal, vai apresentar ás camaras na proxima reunião um projecto de casamento civil e um pedido de credito para grandes melhoramentos materiaes que interessam ao saneamento desta cidade; e que vai tambem expedir brevemente novos estatutos para as faculdades de direito e medicina.

Quanto a estes recorda com espirito um jornal, que quando em 1872 o Sr. João Alfredo fez uma reforma no regulamento das Faculdades de Direito, no tocante aos exames, os estudantes de S. Paulo fizeram uma revolta, quebrando os bancos e a sineta da Faculdade; e que tendo a congregação instaurado um processo e condemnado os revoltosos á perda do acto, sendo os cabeças privados de frequentarem os estudos, foi o Sr. Maciel (então quinto annista) contemplado no numero destes, pelo que fugio para o estrangeiro (foi para o Estado Oriental) onde conseguio o grão e titulo que não póde obter no paiz. Por isso recommenda o escriptor ao actual ministro do imperio que veja bem o que tem de fazer, e não dê motivo a

MUTILADO

que os actuaes [illegible] plo que lhes deu o estudante Maciel.

Pelo que respeita ao projecto de casamento civil acudio no *Jornal do Commercio* de hontem o Sr. Saldanha Marinho, revindicando a gloria da iniciativa da idéa, e lembrando que, na legislatura passada, de que elle fez parte, apresentou não só um projecto sobre a materia, como sobre a secularisação dos cemiterios.

« Na Secretaria da Camara dos Srs. deputados ha, a respeito, observa elle, algumas proposições offerecidas á deliberação do parlamento; e alli mesmo se acham trabalhos importantes de commissões sobre esta materia.

« Mande S. Exc. colligir o que alli, e na sua mesma Secretaria, ha sobre essa momentosa questão.

« Não fique isso sómente em projecto: e venha á luz essa medida, aliás indispensavel até para facilitar a immigração de estrangeiros uteis, e que não se animam a expôr-se a ver perturbada a paz da familia com as seducções que a igreja romana costuma empregar para fazer proselytismo.

« Porque não tracta S. Exc., tambem de realiser a separação da igreja do estado, e a plena liberdade de cultos, cousas indispensaveis á prosperidade do paiz?

« O registro civil, que, para ser executado entre nós, apenas depende da adopção, pelo Senado, do projecto que, ha quatro annos, para allí foi enviado pela Camara dos Deputados, não será lembrado pelo Sr. ministro?

« O que, sobre secularisação de cemiterios, já se acha adoptado pela mesma Camara, não merecerá tambem a attenção de S. Exc.?

« Lembra-nos que, quando tivemos a honra de occupar uma cadeira nessa Camara, e tendo apresentado um projecto para o casamento civil, projecto cuidadosamente elaborado pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, e quando o actual Sr. presidente do conselho era ministro da justiça, conseguimos a muitos esforços que o illustrado relator da commissão, á qual esse projecto estava sujeito, se resolvesse a elaborar o parecer respectivo; o qual tivemos a fortuna de ler, e que em verdade era luminosissimo, adoptando o projecto; mas o mesmo relator não o póde apresentar á Camara, infelizmente, a instancias daquelle Sr. ministro da justiça; sendo que por isso e *pelo mais que é publico e notorio*, deixaram, aquelle e outros projectos semelhantes, como seja um do Exm. Sr. conselheiro Araripe, de entrar na ordem dos trabalhos. »

Sendo o ministro da justiça, a quem se refere o Sr. Saldanha Marinho o proprio Sr. Lafayette, é claro que o Sr. ministro do imperio não tractaria dessa questão, nem a levaria ao parlamento em nome do governo sem o accordo e consenso do Sr. presidente do conselho, o qual hoje já não encherga na medida os embaraços daquella épocha.

O pedido de credito para os grandes melhoramentos sanitarios que o Sr. Maciel projecta, talvez não lhe seja muito facil obter, á vista do nosso estado financeiro, se é que, como parece, S. Exc. pretende proceder com a mesma larguesa no material como procedeu no pessoal. Ultimamente creou S. Exc. um serviço sanitario com que está despendendo só com o pessoal dez contos e tantos por mez, sem ter aliás verba no orçamento para essa despeza.

Nos ultimos dias do seu ministerio o Sr. Saraiva tentou regularisar esse serviço, creando as commissões parochiaes vaccinico-sanitarias, que estão agora funccionando. Mas como era necessario fazer uma despeza de oitenta contos por anno e não havia quota para isto, o Sr. Saraiva recuou e não levou a effeito o dito serviço.

Agora o Sr. Maciel, tomando aquellas bazes, deu-lhe maior expressão e elevou a despeza a cento e vinte e quatro contos, creando verdadeiras repartições publicas, com pessoal para escripturação, além de 30 medicos, vencendo cada um 3:600$000 annuaes. Alugou casas, fez despezas em material, autorisou gastos de expediente, etc.; e em vez de aproveitar medicos que já serviam gratuitamente nas freguezias como delegados da junta de hygiene, nomeou quasi todo o pessoal novo, sendo grande parte rapazes formados no anno passado.

Isto excitou grandes queixas e muitos reparos na imprensa. Assim, se os grandes melhoramentos forem neste gosto, é de ver que, pelo menos no Senado, apezar da maioria ser liberal, a cousa não correrá com facilidade, salvo se o proprio Sr. Affonso Celso abrir de mão ao seu programma de economias, que foi motivo para que não proseguisse naquella Camara a discussão do orçamento da marinha no anno passado.

Emquanto o Sr. ministro do imperio vai por este modo procurando crear nome, os defensores das ordens religiosas não o deixam pensar em outras reformas que ao espirito lhe tem acudido, e ás quaes pretende elle ligar ainda o seu nome, não pelo modo por que lh'o attribuem alguns dos escriptores dedicados a causa da igreja, mas com o desejo e o sentimento de quem quer fazer o bem, posto que nem sempre o faça.

Ainda hontem dizia um desses escriptores, tractando de decreto sobre a conversão dos bens dos conventos:

« Obsecado pela paixão da gloria, o Sr. ministro do imperio já não distingue o que é estulto e vão, do que é sobrio e digno. O representante da condemnada Pelotas arma ao effeito da sua plateia, e pensande collocar-se a par dos revolucionarios que prepararam a queda da monarchia e a destruição das tradicções da França, tambem julga defender os direitos do Estado apregoando as theorias de Mirabeau na assembléa nacional.

« Parece que os destinos vão preparando para o fim deste seculo as mesmas scenas revolucionarias que no ultimo quarto do seculo passado tão profundas revoluções desencadearam pelo mundo inteiro, despedaçando thronos e altares, como obstaculos seculares, que sempre encontraram no seu caminho os inimigos da ordem e da fé.

« Estude-se a tendencia do espirito do actual ministro do imperio, e ver-se-ha que a sua educação é a de um perfeito revolucionario, que caminha para o desconhecido, enthusiasmado pela ignorancia dos perigos a que expõe a sociedade.

« Em politica facina-o: a substituição do municipio pela communa incendiaria; a descentralisação, que despedaça os élos de ligação da provincia ao centro; a revolução no lar da sociedade conjungal, tal qual a fundaram nossos maiores, para, em seu lugar, collocar as innovações de uma familia, mero producto da instituição civil, sujeita á lei variavel das circumstancias.

« Em religião: a cremação dos mortos, a substituição do tumulo pelo forno, a destruição dos templos, dos altares, das communidades, dos claustros, onde a fé e a caridade deixaram vestigios que a historia ha de perpetuar com assignalada mensão para o christianismo. »

Ha exagero nisto, e mesmo falsa imputação. A cremação é do Sr. Leão Velloso, e não do Sr. Maciel, que nem se quer tem mandado fazer uso do forno que aquelle mandou construir, e que tendo custado doze contos, acha-se abandonado, e já o havia sido mesmo antes de ser aqui conhecida a opinião de uma commissão de medicos francezes, que condemnou a cremação.

— De conformidade com o parecer dos advogados consultados, de que já dei noticia, as ordens religiosas levaram a questão da mão morta para téla judiciaria.

Hontem noticiou a *Gazeta de Noticias*:

« Foram notificados os Srs. conselheiro Andrade Pinto, presidente da commissão de desamortisação dos bens das ordens religiosas, e Dr. Frederico de Almeida Rego, provedor dos feitos da fazenda, para comparecerem hoje, á rua da Constituição, em audiencia do juiz de direito, presidida pelo juiz substituto Dr. Segurado, afim de responderem á acção de manutenção de posse intentada pelo prior do Mosteiro de S. Bento e D. abbade geral dos Benedictinos, prior do Carmo e bispo diocesano, representando as freiras dos conventos de Santa Thereza e da Ajuda, para se subtrahirem á execução do decreto que mandou desamortisar os bens das mesmas ordens no imperio.

« Não sabemos qual será a attitude dos representantes do governo nesta audiencia; estamos porém, certo de que não se recusarão a cumprir os seus deveres e evitarão efficazmente as tricas dos interessados na conservação do actual estado de cousas. »

Houve curiosidade em saber-se o que se passaria na audiencia, que foi muito concorrida como era natural. Mas a cousa não offereceu maior interesse, nem podia offerecer, pois é começo.

Eis o que dizem a respeito os jornaes de hoje:

« Hontem em audiencia do Dr. juiz de direito Segurado, para a qual haviam sido citados o Sr. conselheiro Andrade Pinto, como presidente da commissão de desamortisação dos bens das ordens religiosas, e o procurador dos feitos da fazenda, como representante das freiras do Carmo e Santa Thereza, o advogado Dr. Lopo Diniz Cordeiro, e por parte das ordens de S. Bento e Carmo o solicitador D. Braz Nicoláo da Silveira.

« O Sr. Dr. Frederico Rego, ajudante do procurador dos feitos, declarou que a sua presença alli importava apenas deferencia ao juiz, pois não reconhecia o [illegible] poder judiciario em questão puramente administrativa.

« O Sr. Dr. Segurado mandou tomar por termo a declaração e proseguir nos termos da acção. »

O Brasil accrescenta que o Sr. Adrade Pinto não compareceu, officiando ao Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Acha a *Gazeta*, que os representantes do governo hão de evitar as tricas dos interessados; e a *Folha Nova* quer que o governo va as do cabo. Mas se as ordens religiosas se recusam a dar a relação dos seus bens, como obrigal-as a fazel-o?

Ainda que mettam os padres na cadeia, elles podem manter-se na resolução tomada.

Por parte do governo tem continuado a ser debatida a questão.

O articulista que se propoz responder ao Sr. Saldanha Marinho, e que no seu estylo imita perfeitamente o Sr. Lafayette, o tem feito em alguns pontos com vantagem, notando no illustre advogado até ignorancia de leis referentes a materia.

Em um dos seus artigos referio-se o escriptor ao discurso pronunciado pelo Sr. Paulino, como ministro do imperio, quando na camara dos deputados discutio-se a lei que mandou fazer a conversão dos bens das ordens religiosas.

Na verdade esse discurso, em resposta a impugnação feita a medida pelo Sr. Pinto de Campos, tem importancia para o caso, e sua transcripção vem a proposito, pois em varios pontos responde ao parecer dos advogados.

« Entendo dizia o ex-ministro do gabinete de 16 julho, que os bens legalmente adquiridos pelas ordens regulares e por todas as corporações de mão-morta são de sua Propriedade (*muitos apoiados*), propriedades, porém, sujeitas a disposições especiaes da legislação, como o são as pessoas juridicas que as possuem (*apoiados, muito bem*.) Da exactidão deste meu enunciado dão testemunho os escriptores de direito patrio, a historia do direito postuguez. »

Referindo a lei a amortisação, admittida em Portugal, não muito longe da fundação da monarchia, e notando que o poder soberano esteve sempre de posse do direito de regular as condicções da propriedade da corporação de mão-morta, observava o Sr. Paulino.

« Não atino Sr. presidente, com o fundamento que acha o illustre representante pela provincia de Pernambuco para invocar nesta discussão o direito de propriedade e os interesses da religião.

« O direito de propriedade! As ordens regulares continuam pelo additivo a possuir o mesmo patrimonio, convertido, porém, no fim de alguns annos, sem violencia, sem abalo, sem prejuizo, quando lhes convier alienal-os, em apolices da divida publica, seguro e bom emprego de capitaes. (*Apoiados*).

« Senhores, as ordens religiosas não foram instituidas para fins temporaes, não se destinam á industria, á por meio della accumular riquezas, que não importam ao bem das almas, e poderião dar na sociedade influencia que ellas não devem nem podem ter em mira, não sendo sua missão exercel-a nos negocios do paiz, intervir na ordem publica, como se exprimem os antigos escriptores portuguezes. (*Apoiados*).

« Os interesses da religião! Os que se dedicam á vida religiosa não podem perder tempo com a administração dos bens da fortuna; devem applicar-se á pregação da doutrina sagrada, a inspirar pelo exemplo a fé, a caridade, as virtudes que ensina a religião de Jesus Cgristo. (*Muito bem*). Deve ser este o seu pensamento, é esta a tarefa a que se destinaram.

« Catholico, e tão bom catholico, que dando em tudo ao nobre deputado a primazia, só nesta parte não lhe cederei sem disputa a precedencia, se protesto contra muitas innovações que tendem a abalar a autoridade legitima da igreja (*muito bem*) não desconheço o espirito da époea em que vivemos.

« Hoje Sr. presidente, o catholicismo, desinçando-se dos preconceitos e superstições do principio da idade moderna, volve os olhos para a idade aurea, para os tempos primitivos da igreja em que a fé era viva e se robustecia pela predica inspirada de seus ministros, pelo exemplo constante das virtudes do christianismo. (*Apoiados muito bem*).

« O espirito religioso não se preoccupa hoje com a questão de saber si as communidades religiosas devem possuir patrimonio em apolices da divida publica ou em predios, em fazendas ruraes e em escravos (*apoiados*), propriedade esta ultima que não é, [illegible] attenta a [illegible] da condição, a mais apropriada para as ordens religiosas.

« Si a conversão em apolices da divida publica deixa livres (estou convencido de que fará avultar) os rendimentos das ordens religiosas, como diz o nobre deputado que não poderão ellas mais repartir o obulo da caridade, que mingoará o pão que se distribue aos pobres á porta dos conventos? »

Para não alongar mais esta, não transcreverei outros trechos, que podem ser lidos com interesse.

— Estamos na vespera do carnaval, que neste anno parece será muito pouco animado.

Das sociedades carnavalescas, consta que apenas duas sahirão a rua, e sómente no 3º dia, a dos *Fenianos* e dos *Politicos da cidade nova*.

As outras, escarmentadas com o entrudo dos annos anteriores, resolveram divertir-se nos seus clubs em que darão bailes esplendidos.

Na sessão da Camara Municipal de ante-hontem, o respectivo presidente, o Sr. Nobre, apresentou uma moção que foi approvada, propondo que aquella corporação « solicite em favor da redempção dos captivos o obulo de cada um dos habitantes do municipio. Peçamos, accrescenta o Sr. Nobre, que cada contribuinte municipal concorra com a pequena quantia de mil reis annualmente, por occasião de pagar seus impostos, e estou certo de que nenhum se escusará de o fazer, porque é já axioma proclamado o amor deste povo pela caridade.

« Para os que attenderem ao nosso appello com qualquer quantia, proponho que se inscrevam seus nomes em um livro comprado pelos vereadores actuaes e que se denominará « O Livro de Ouro da Municipalidade do Rio de Janeiro » livro que depois da libertação do ultimo escravo do municipio neutro, será recolhido e guardado cuidadosamente no nosso archivo, para attestar aos vindouros os nomes dos preclaros emancipadores d'este municipio.

« As quantias arrecadadas serão annualmente, no dia 28 de setembro, applicadas pelos vereadores em exercicio na consecussão do maior numero possivel de libertações.

« Oportunamente será feito o regulamento para este serviço, que a municipalidade considera como um dever de honra e o seu maior desideratum. »

A *Gazeta de Noticias* publicando em sua integra essa indicação, applaude-a, dizendo que a idéa victoriosa ganha todos os dias terreno novo, do que é mais uma prova esse notavel auxilio que á propaganda veem prestar os membros da instituição democratica por excellencia, a municipalidade.

—Não lhes tenho mais fallado no andamento que tem tido o processo sobre o crime da Penha. O principal compromettido Vicente Calças Largas, apenas foi informado de que acabava de ser pronunciado pelo juiz de districto, conjunctamente com os seus companheiros, no artigo 193 do codigo criminal, apresentou-se no cartorio respectivo solicitando a guia com que devia recolher-se a casa de detenção, onde se acha. Um dos seus cumplices, que havia assistido ao processo e que nunca se ausentou, foi preso no mesmo dia, em virtude de mandado expedido pelo juiz. Do que tinha ido para a Bahia foi pelo telegrapho requisitada a prisão, que consta ter sido alli effectuada. Falta o que se retirou para Portugal, que segundo disseram alguns jornaes se acha cumprindo sentença na cadeia de Limoeiro, em Lisboa. Ha ainda um quinto, conhecido por Augusto Menino, acerca do qual não me occorre presentemente o que se passou.

A tranquilidade de animo ostentada por Calças Largas, deve agora ter experimentado alguma alteração com a noticia que acabam de dar os jornaes de ter o primeiro promotor, o Sr. Julio Otoni, que tem funccionado no processo, requerido que « se juntem aos autos as certidões da casa de correcção, que lhe foram enviadas pelo 3º delegado de policia, das quaes consta que Vicente da Silva, vulgo *Calças Largas*, foi preso oito vezes, em epocas diversas, como desordeiro e jogador, e duas vezes por crime de roubo; que Serafim Gonçalves da França, vulgo *Trouxa*, tem sido preso onze vezes por vagabundo, capoeira, quebra de termo, jogador e desordeiro; que Manoel Pereira Ramos já cumprio sentença por crime de roubo, e José Ermelindo (este é o que foi preso na Bahia) tem sido preso por vagabundo. »

A essa fé de officio de Calças Largas pode ajuntar-se que elle em começo de sua carreira, pertenceu a policia secreta.

Como, depois de tudo isto, conseguio elle adquirir fortuna e ter uma certa roda de amigos, é o que se não explica. As casas de tavolagens não devem dar para tanto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

Não foram as difficuldades resultantes da questão de [illegible] as unicas com que a Turquia teve de lutar no decurso do anno passado. Em Creta deram-se agitações consequentes da desintelligencia havida entre a assembléa nacional da ilha e o governo da Porta. Os habitantes recusaram-se a pagar as contribuições devidas, sendo necessario o emprego da força para obrigal-os ao pagamento.

Estes factos deram-se mais ou menos ao mesmo tempo em que as tropas turcas se batiam com os albaneses revoltados. A liga albanesa que Dervich Pacha conseguira em grande parte dissolver em abril de 1881, principiou a reconstituir-se no momento em que iam recomeçar os trabalhos para a fixação de limites entre o Montenegro e a Turquia. Como se tinham tornado extremamente difficeis as relações dos chefes das tribus com as autoridades turcas, a Porta enviou Assym Pacha em missão a Scutari, dando-lhe poderes nimiamente entenso. Mas, como se tivesse dado seria desintelligencia entre o governador da provincia e o enviado extraordinario, não póde este chegar a nenhum accordo definitivo com os chefes albaneses, em quanto não obteve do seu governo a retirada do funccionario, cuja má vontade lhe creava incessantes obstaculos. Assym Pacha não poupou esforços para resolver as tribus do norte a consentirem na cessão do territorio pelo tratado de Berlim attribuido ao Montenegro. A parte da planicie de Podgoritza que o governo de Cettiggne exigia era occupada por hotti, gruda e castrati, tribus, que, posto professem a religião greco-orthodoxa, sempre foram fieis á Turquia. Assym Pacha chegou a encetar transacções com os chefes dessas tribus, mas não colheu resultado vantajoso de sua missão. Os albaneses declararam-lhe que tendo durante quatro seculos e em todas as occasiões, prestado o seu apoio ao governo turco, só tinham até então recebido delle innumeraveis injustiças; que d'alli em diante exigiriam garantias sérias de sua autonomia administrativa e integridade territorial. Depois disto, deram-se diversos combates sanguinolentos entre os revoltosos e as tropas regulares, até que pôde ser restabelecida a ordem, sendo tambem satisfeitas as exigencias dos montenegrinos, cujo principe fez em agosto uma viagem a Constantinopla, onde foi perfeitamente recebido.

Antes da sua partida para Stambul, o principe Nicolau fez uma proclamação ao seu povo, na qual declarou ter realisado com a Turquia uma paz exigida por muitos annos de luctas heroicas.

O anno de 1883 deve ficar conhecido na historia politica da Europa pelo anno das viagens imperiaes, reaes, principescas e ministeriaes, ou mais simplesmente—*das deslocações cortezãs*.

O Sr. de Bismark e a sua triplice alliança é que operaram tal prodigio. Mas esse facto não deve desvanecer em extremo o habil chanceller. A historia de hontem diz-nos que Napoleão III, com ser o mais insignificante, posto que o mais charlatão dos politicos, conseguio durante muitos annos trazer todas as côrtes européas subordinadas ás constantes evoluções de sua phantasia. O prisioneiro de Sedan tinha tido a honra de dirigir por demorado tempo o concerto diplomatico do occidente.

A Turquia tambem fez, na pessoa de Mouktar-Pachá, a sua perigrinação á Allemanha. F graduado militar ottomano foi a Berlin e a Vienna render homenagem aos altos deuses do actual momento politico do occidente.

Em compensação a côrte da Turquia não foi das menos frequentadas. O sultão antes de receber a visita do principe do Montenegro, tinha recebido a do principe Alexandre da Bulgaria, a quem teve a delicadeza de offerecer, não o uniforme de qualquer regimento turco, porque esses uniformes não estão em moda, e o exercito da Turquia nunca sitiou Paris, — mas a grande venera de Osmanie cravejada de brilhantes.

De Constantinopla foi o principe Alexandre visitar o rei da Grecia.

Os successos politicos deste paiz em 1883 dispensam, attenta a sua pouca importancia, uma secção especial neste retrospecto. Além do fallecimento de Coumoundouros — um estadista que representou saliente papel na politica hellenica — e de algumas crises e modificações ministeriaes, só temos a lembrar o notavel debate que, no fim do anno, occupou nada menos de doze sessões da camara dos deputados de Athenas. O Sr. Tricoupis, presidente do ministerio grego, sahio com seus collegas triumphante e fortalecido dessa longa e laboriosa lucta. Obteve a maioria de quarenta votos, o que não é para desdenhar, no parlamento d'aquelle paiz. O tom dos discursos em tal occasião proferidos não faz honra aos progressos parlamentares da Grecia. A pretexto de interpellarem o gabinete acerca da politica geral, os oradores da opposição entraram com porfiado ardor no terreno das injurias pessoaes e das recriminações apaixonadas. Exageraram a importancia de factos insignificantes. Fizeram miuda e acrimoniosamente a critica da organisação do exercito, da gestão financeira e das obras publicas; nada pouparam, emfim, para promover o descredito da administração publica em todos os seus aspectos. E como a votação do parlamento não lhes deu razão, declararam-se vencidos, mas não convencidos; e, por isso, logo que conheceram o resultado do escrutinio, sahiram em grupo da camara, onde se abstiveram de comparecer nas sessões subsequentes. Não conseguiram todavia impedir—e isto prova falta radical de tino politico,—que a assembléa funccionasse com o numero legal de membros e que fosse votado um projecto autorisando o emprestimo de cento e sessenta milhões de drachmas.

Esses manejos obstruccionistas indicam que a opposição se sente fraca. Quando em março de 1882 o Sr. Tricoupis foi chamado pela terceira vez ao poder, a sua posição era difficil, por isso que lhe era impossivel satisfazer plenamente as ambições nacionaes para cujo dispertar elle mais do que ninguem havia concorrido.

Os deputados das provincias annexadas, com os quaes tinha contado para formar maioria duravel, deixaram de corresponder ás suas esperanças, sendo portanto de presumir que se o seu antecessor tivesse querido fazer-lhe opposição séria, tel-o-ia facilmente derrotado. A morte de Coumoundouros livrou o Sr. Tricoupis do unico adversario que presentemente teria sufficiente influencia e prestigio para dirigir uma opposição com probabilidades de tornar-se governo.

Devemos notar que na Grecia a classificação dos grupos parlamentares é o que póde haver de mais artificial. Taes grupos não exprimem uma communidade de principios: são subordinações pessoaes a um chefe que póde ser ministro, e que associa deputados do mesmo modo dispostos a apoiar o gabinete ou a provocar uma crise conforme o interesse do momento.

Depois do fallecimento de Coumoundouros não appareceu na Grecia um homem politico capaz de congregar e dirigir as forças dos diversos grupos de opposição. Na discussão de que vimos de fallar, um filho do finado estadista lamentou a deserção de alguns correligionarios politicos de seu pai que hoje estão fazendo causa commum com o Sr. Tricoupis. Essas recriminações devem assignalar-se, porque dão uma idéa exacta do movimento de opinião que se está produzindo na Camara de Athenas e nos costumes politicos da Grecia. E' evidente que a situação do actual presidente do gabinete grego melhorou sensivelmente, uma vez que os antigos partidarios de Coumoundouros apoiam presentemente o ministerio, além de que é para causar admiração a insistencia com que o filho do estadista, cuja perda a Grecia deplora, considera a clientela que outr'ora acompanhou seu pai como especie de patrimonio transmissivel a titulo de herança.

SUISSA

Uma folha de grande credito na republica helvetica e mesmo em toda a Europa, communicava aos seus leitores, maravilhados com a estranha nova, que monsenhor Mermillod havia sido preconisado bispo de Lausanna e Genebra na ultima reunião de consistorio romano. O nome desse prelado não deve ser desconhecido para ninguem. Não está de certo esquecido o desafio atirado por Pio IX, vai isto para onze annos, ás autoridades civis do pequeno estado, tão cioso de suas prerogativas.

A legislação Suissa consagra o principio de que toda a modificação da ordem diocesana ficará dependente de prévio accordo entre o governo da republica e a curia romana. Não obstante isso, o antecessor do actual pontifice achou que podia, por unica resolução sua, crear um vicariato apostolico em Genebra, e fazendo-o, escolheu para o novo officio ao dito monsenhor Mermillod, bispo de Hebron *in partibus*. O conselho federal protestou energicamente contra esse acto, que desmembrava a circumscripção ecclesiastica de Lausanna e manifestava o designio do proximo estabelecimento de um bispado na antiga metropole do protestantismo; e, juntando a acção á palavra, poz fóra do paiz ao novo vigario com a declaração de que o banimento seria mantido, emquanto o que o soffria não certificasse officialmente renunciar á dignidade de que illegalmente fôra investido. A Santa Sé não se dobrou ao rigor, nem o governo helvetico abrandou a energia. A guerra religiosa ameaçava eternisar-se e não se prévia fim ao *Kulturcampff* suisso.

Dizia-se, porém, ultimamente que o santo padre desejava ardentemente fazer as pazes com o governo helvetico, não querendo estabelecer contra a Suissa uma excepção á politica extremamente conciliadora do Vaticano nestes ultimos tempos. Não foi por consequencia sem surpresa que se espalhou na Europa a noticia da preconisação de monsenhor Mermillod, por quanto o telegramma nesse sentido enviado de Roma pelo modo de sua redacção, surgio para muitos como renovação das hostilidades entre a curia romana e o governo de Berne; pareceu que o actual papa mantinha o breve de Pio IX, breve que dera ensejo á renhida lucta começada em 1873.

(*Continua.*)

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Mondego*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas de jornaes até 4 e telegraphicas até 15 de fevereiro:

No norte do Perú augmentavam as *montoneras*. O coronel Puga occupava Trujillo e Salaverry.

A maioria dos deputados eleitos pertence ao partido pierolista.

Falleceu o general chileno Pedro Godoy.

A imprensa equatoriana publicou alguns documentos fazendo valer os direitos do equador sobre a provincia peruana de Tumbes.

Foram proclamados deputados por Lima: Felippe Varela y Valli, director da beneficencia; Miguel Antonio de la Lama, professor da universidade; Aurelio Denegri, ex-ministro da fazenda de Garcia Calderon; e Rufino Torrico, chefe da municipalidade da cidade. Não vingáram as candidaturas pierolistas. No sul as eleições foram favoraveis a estes.

Foram soltos os dous redactores da folha *El Bien Publico*, orgão de Piérola.

Acerca do emprestimo forçado decretado na Bolivia e da resistencia opposta contra elle pela população nacional e estrangeira, publica uma folha de Montevidéo a seguinte carta escripta de Tupiza:

« O governo, usando da faculdade que lhe conferia uma lei de 1880, decretou um emprestimo forçado de guerra ao qual ficavam obrigados todos os estrangeiros residentes na Bolivia.

« Como a disposição não fazia excepção dos estrangeiros que estavam isentos por tractados internacionaes, iniciáram-se conferencias confidenciaes entre o ministro argentino residente em La Paz e o dos negocios estrangeiros, a proposito do tractado de paz, amisade, commercio e navegação, concluido entre as duas nações em 1868, sendo devidamente attendida por parte do governo da Bolivia a clausula 8ª do mesmo tractado.

« Emquanto aos outros estrangeiros, salvo os hespanhoes, a despeito dos seus protestos e de uma representação feita pelo corpo consular em defeza dos seus interesses de neutraes, foram obrigados a pagar o tributo, recorrendo-se para esse fim a medida de coacção, inclusive a prisão.

« Entre estes casos, o de maior transcendencia foi o occorrido com o consul do Brasil e que parece dará motivo para reclamação diplomatica. O imposto foi muito mal recebido, tanto por estrangeiros como por nacionaes, tendo-se negado a satisfazel-o uns e outros. O executivo ordena prisões diariamente, o que excita cada vez mais o publico. »

No diario de Montevidéo, *El Siglo*, escreveu á 16 do corrente o seu correspondente em Buenos-Ayres:

« Acabam de assegurar-me que se recebeu aqui um telegramma do ministro dos negocios estrangeiros da Republica do Chile, Sr. Aldunate, annunciando sua desapprovação ao discurso de recepção, pronunciado pelo ministro Montt perante o presidente Roca.

« Parece que algumas das phrases do dito discurso chocáram a delicadeza diplomatica do illustrado Sr. Aldunate.

« As palavras referentes ás relações internacionaes, parecem não expressar fielmente o pensamento do governo do Chile.

« As tendencias do discurso do Sr. Montt, talvez demasiado oppostas ás delicadezas do Brasil, com quem o Chile mantem as mais cordiaes relações, são as que motiváram a desapprovação em questão.

« Apezar de não ser official, nem officiosa a presente noticia, tenho-a de boa fonte, que me permitte chamar para ella a sua particular attenção.

« A imprensa chilena apoiará a attitude do presidente Santamaria. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 16 e de Montevidéo até 17 de fevereiro:

O presidente da Republica Argentina sahio da capital para Cordoba.

Foram capturados dous complices no assassinato de San Juan. Declaráram que elles e os seus co-réos tinham recebido dinheiro de homens politicos de San Juan para a perpetração do crime.

Algumas das emprezas das vias-ferreas accederam ás reclamações da imprensa e do publico, modificando os preços das passagens.

As folhas de Buenos-Ayres reclamavam contra o augmento diario no preço da carne.

— No dia 15 do corrente mez realisou-se a abertura das sessões ordinarias do 3º periodo da 14ª legislatura da assembléa geral da Republica Oriental do Uruguay. O presidente da republica não compareceu ao acto « por não lh'o permittir o estado de sua saúde. »

Goyaz

O *Jornal do Commercio*, da côrte, dá o seguinte resultado da eleição de um deputado geral:

Dr. Moraes Jardim	531
Conselheiro Fleury	473
Conselheiro Franco	104
Dr. Ramiro de Abreu	6
Dr. Theodoro	1

Têm de entrar em segundo escrutinio os dous mais votados.

Rio Grande do Sul

Datas até 13 de fevereiro:

Em Bagé, indo uma criada do Dr. Gervasio Alves Pereira guardar uma espingarda, deixou-a cahir e disparando a arma, ferio levemente a criada e duas filhas menores do dito doutor.

Fallecêram: na capital o Barão de Cahy; no Jaguarão o conego Joaquim Lopes Rodrigues; em Pelotas D. Thereza Canedo Martins; e na cidade do Rio Grande o Sr. José Vangham, D. Julieta Torelli e a nonagenaria D. Florinda Severa dos Santos.

— A *Reacção* de Santa Victoria do Palmar publicou no dia 5 o seguinte boletim:

« Hontem, ás 4 horas da tarde, mais ou menos, o povo em massa dirigio-se á residencia do Dr. Melchiades Correia Garcia, juiz de direito interino, e pedio-lhe que se retirasse da comarca, visto como não lhe era possivel mais a sua continuação; ao que accedeu o dito juiz, declarando que ia entrar no gozo da licença que lhe concedêra o presidente da provincia, e desta maneira a aspiração, o desejo, a vontade do povo concordou plenamente com a do juiz.

« Felizmente não se deu facto algum lamentavel que deponha do caracter desta população, que em todo este municipio se mostrou sempre ordeira e digna do nome de que goza, respeitando até á ultima hora o juiz que se retirou. »

Refere o *Commercial*, da cidade do Rio Grande, de 13:

« Acha-se na cidade vizinha (Pelotas) o Sr. Dr. Melchiades C. Garcia, juiz municipal de Santa Victoria, que, achando-se interinamente na vara de direito, foi em resultado de um movimento sedicioso privado da jurisdicção e expulso da comarca. »

Santa Catharina

Datas até 15 de fevereiro:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Paraná

Datas até 15 de fevereiro:

A mesa de rendas de Antonina arrecadou em janeiro: importação 1:421$280; exportação..... 7:941$399.

O valor official foi este: importação 101:645$378 exportação 125:277$490.

S. Paulo

Datas até 23 de fevereiro:

A Associação Commercial de Santos approvou uma representação á Assembléa Provincial, pedindo:

1.º Não revogar a lei n. 13, de 13 de fevereiro de 1881, que autorisou o presidente da provincia a contractar com o governo geral a construcção do caes de Santos, e rejeitar por isso o projecto apresentado em 18 do mez passado pelo deputado João Baptista de Moraes ou qualquer outro de pensamento analogo.

2.º Autorisar o presidente da provincia a entabolar novo accordo com o governo geral, afim de ser concedido um prazo mais longo, até dous annos, para começo das obras do cáes, sendo substituida a planta B, de Roberts, por uma de caes corrido, isto é, de *um caes exterior massiço de pedra*, cujo novo plano e orçamento deverão ser submettidos á approvação do governo geral.

3.º Esta representação será acompanhada de uma copia daquella que sobre o mesmo assumpto foi endereçada por esta associação ao presidente da provincia em 19 de setembro do anno passado; com a declaração de que esta associação persiste em todas as idéas e aspirações externadas naquella peça e que de modo algum procedem as arguições de contradictoria, como pretendeu consideral-a em peça official a directoria das obras publicas, representada pelo engenheiro Ricardo Medina, quando sobre aquella representação foi ouvido por S. Exc. o presidente da provincia.

— Em Campinas, morreu afogado no tanque do Bosque dos Jequitibás, o allemão Rodolfo Froslich.

— Foi aberto na Thesouraria de Fazenda, por conta do Ministerio da Marinha, e no corrente exercicio, um credito da quantia de 1:708$138, para serem pagos pela Alfandega de Santos os vencimentos da guarnição do rebocador *Lima Duarte*, que se acha estacionado naquella cidade, e relativos ao mez de janeiro proximo passado, sendo 271$666 pelo § 8º, corpo da armada e classes annexas; 115$ pelo § 10º, corpo de imperiaes marinheiros, e 1:321$472 pelo § 14º, força naval.

— Refere a *Gazeta de Campinas*:

« Informam-nos que na quinta-feira ultima, na cidade do Amparo, um menino de nome Alfredo, filho do Sr. João Domingues de Oliveira, foi em uma das ruas atropellado por um terrivel cão de fila, que o alcançou e derrubou.

« Conseguindo escapar, correu, sendo de novo alcançado pelo feroz animal, que, não obstante estar amordaçado, maltratou bastante a criança.

« Depois que se vio livre do cão, chegando á casa de sua familia, começou a sentir-se mal, sendo accommettido de ataques, de maneira que na madrugada de sexta-feira veio a fallecer.

« O enterro deu-se no sabbado e o cadaver do infeliz menino foi acompanhado por grande numero de pessoas, sobresahindo, dizem-nos, mais de 50 crianças. »

Minas-Geraes

Escreveram em 18 de fevereiro de Ouro Preto ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Ha dias acha-se nesta capital o Dr. Glaziou, administrador do Passeio Publico desta côrte e do jardim do Campo da Acclamação. O distincto botanico é hospede do Dr. Gorceix director da Escola de Minas, e tem feito varias excursões pelos suburbios, especialmente ao Itacolomy, onde tem colleccionado centenas de especies differentes de nossa riquissima flora.

« Mais quatro experiencias, feitas na cidade do Bomfim pelo illustrado clinico Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, acabam de confirmar a efficacia do permanganato de potassa contra o veneno das cobras. Dous dos casos foram de cascavel e dous de jararaca. Em todos elles o veneno ophidico foi neutralisado como por encanto! E' mais um triumpho para o benemerito brasileiro Dr. Lacerda.

« A 16 de janeiro ultimo, falleceu no municipio da Conceição o importante fazendeiro João da Silva Pereira Braga, deixando livres todos os seus escravos e herdeiros de sua fortuna a irmãos e sobrinhos seus.

« Na cidade de Sabará, onde já funcciona regularmente uma companhia filatoria e de tecidos de algodão, com machinismo importado da Inglaterra, acaba de fundar-se uma nova empreza para o fabrico de objectos de ouro e prata. O capital foi levantado dentro da cidade, mediante acções de 20$ cada uma.

« Visitou a cidade de S. João d'El-Rei, onde recebeu enthusiastico acolhimento, o illustre senador conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

« N'um dos seus ultimos numeros a *Provincia de Minas* refere o seguinte, sob a epigraphe—*Um bando de malfeitores*:

« Em data de 26 de janeiro, um digno amigo nos escreve da cidade da Conceição:

« Um facto extraordinario e digno de menção deu-se no arraial de Nossa Senhora do Porto de Guanhães, deste termo, e é o seguinte:—No dia 10 de dezembro proximo passado, ás 9 horas da noite, estando o cidadão José Augusto de Paula Santa Barbara em sua casa, mansa e pacificamente, foi sorprendido com o écho estrondoso de mais de sessenta tiros, que de fóra desfecharam contra elle, e um grupo de vandalos que por fóra a rodeavam em numero de 40 individuos, gritava:— « Morra o cangusú! » Como as portas da casa estavam fechadas, depois de atirarem sobre ellas inutilmente, as arrombaram a machado, o que deu motivo a renhida luta da qual ficaram alguns gravemente feridos.

« O cidadão Ernesto de Paula Santa Barbara, homem honesto, pai de familia, e tio da victima acudio e quando chegou tentavam invadir o negocio, mas com boas e pacificas maneiras conseguio evitar mais este desmando, e conduzio seu sobrinho para a sua casa, mas os desordeiros para lá seguiram e tambem fizeram echoar em derredor da casa de Ernesto muitos tiros, o que deu motivo a que tanto Ernesto como seu sobrinho se retirassem soffrendo grandes prejuizos e estejam hoje homisiados em S. Domingos do Rio do Peixe. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de fevereiro:

A carta do nosso correspondente, inserida na rubrica *Interior*, dá as principaes noticias.

— Sob o titulo *Temporal em Petropolis*, lemos no *Jornal do Commercio* de 21:

« Não tendo chegado a barca *Principe do Grão Pará* hontem ás 9 horas da manhã á Prainha, causou isso estranheza a ponto de se receiar sério desastre. Durante o dia, porém, chegaram telegrammas, dos quaes publicamos em seguida alguns, noticiando que forte temporal desabou ante-hontem sobre Petropolis.

« Recebemos de pessoa de nossa confiança a seguinte carta:

« Hontem (19) á tarde houve grande temporal em Petropolis, acompanhado de chuvas torrenciaes, que produziram diversos desmoronamentos nas linhas da estrada de ferro, sendo destruido o boeiro e aterro do kil. 2, de que resultou a interrupção do trafego. O trem, que se achava a caminho, não soffreu accidente algum, mas ficou detido na Raiz da Serra, onde pernoitaram os passageiros. O transito da estrada de rodagem tambem ficou interrompido até para cavalleiros pela queda de quatro barreiras sobre o seu leito.

« Foram dadas todas as providencias que o caso exigia quer por parte da administração provincial quer por parte da companhia da estrada de ferro *Principe do Grão Pará*. »

« Recebemos tambem os seguintes telegrammas:

« Petropolis, 20 de fevereiro.—As estradas estão interrompidas desde hontem. Os passageiros da estrada de ferro *Principe do Grão Pará* dormiram na Raiz da Serra, por causa dos desmoronamentos daquella via-ferrea.

« Aqui não ha novidade, apezar de continuarem as chuvas. »

« 20 de fevereiro.—Uma pavorosa manga d'agua cahio hontem ás 5 horas da tarde sobre a Serra da Estrella, causando alguns desmoronamentos na estrada de ferro, especialmente no terceiro kilometro e em Inhomerim onde o rio Cayuaba sahio fóra do leito, subindo as aguas a grande altura. Os passageiros sahidos hontem da côrte ficaram na Raiz da Serra onde dormiram nos carros. O Sr. ministro do imperio pernoitou em casa do director da fabrica de polvora, tendo subido hoje a cavallo para Petropolis as dez da manhã. Uma turma de cem trabalhadores em cinco horas desempedio o caminho tendo percorrido trens desde as trens da tarde sem baldeação. Os estragos são insignificantes. »

« A companhia recebeu o seguinte telegramma:

« Petropolis, 20 de fevereiro.—Ao Sr. commendador Tavares Bastos.—Chuva torrencial de hontem interrompeu a estrada de ferro em um ponto e a de rodagem em quatro pontos. Os passageiros ficaram na Raiz da Serra e dizem subir hoje, logo que se desimpeça o caminho. Deram-se as providencias. Não ha perigo.—*Coutinho*. »

« O Dr. Berrini, director-gerente da estrada, enviou hontem o seguinte telegramma:

« Petropolis, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.—Acha-se restabelecido o transito sem baldeação. »

— Lê-se na mesma folha de 23:

Reunio-se o Tribunal do Thesouro no dia 20 do corrente sob a presidencia do Exm. Sr. ministro da fazenda, e tomou as seguintes deliberações:

Indeferio o recurso de Charles William Simpson, commandante do vapor belga *Copernicus*, naufragado na Ponta de Pedras na barra do Recife, provincia de Pernambuco, interposto da decisão da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia, confirmatoria da da Alfandega, negando-lhe a restituição da quantia de 1:178$000, que aquelle commandante pagou como ajuda de custo aos empregados designados pelo inspector da Alfandega para fiscalisar a arrecadação dos ditos salvados. O tribunal não julgou improcedente a allegação do recorrente de que a Alfandega o não salvou, arrecadou ou conduzio salvados, mas apenas fiscalisou e vigiou taes actos promovidos pelos interessados e á sua custa.

Deferio, por equidade, o recurso interposto por Alvaro Moreira & C., da decisão da inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhe negou a restituição de direitos caucionados por mercadorias despachadas para Corumbá, por baldeação em Buenos-Ayres.

Indeferio o recurso do bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioly do despacho da Thesouraria de Fazenda do Ceará, confirmatorio do da Alfandega, obrigando-o a pagar o sello de 700$, na fórma do art. 10 § 13, e respectiva observação, do regulamento n. 7,540 de 15 de novembro de 1879, pela carta de commendador da ordem da Rosa, e não a de 362$500, a que foi reduzido pelo regulamento n. 8,946 de 19 de maio de 1883.

Deferio o recurso da companhia *Recife Drainage* da decisão da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, confirmatoria da da Alfandega, sujeitando a mesma companhia ao pagamento de direitos por 17 peças de ferro fundido envernizado. Estas peças de machinismo estando comprehendidas no § 29, art. 4º, das disposições preliminares da tarifa, deviam ter sido despachadas livres de direitos de importação e tambem do expediente de 5%, em virtude do art. 7º das referidas disposições.

Admittio como de revista o recurso de Levy Frères da decisão da Alfandega do Ceará, que lhes impoz a multa de direitos em dobro, na importancia de 153$000, pela differença de qualidade em relação a 37 kilos de botões classificados pelos recorrentes como de louça, verificando-se na conferencia interna 31 1/2 kilos de madreperola; e resolveu confirmar a multa imposta pela differença de parte da mercadoria, e mandar restituir a quantia que como tal pagou por differença de outra parte, reformada nesta a decisão da Alfandega.

Deu provimento, por equidade, ao recurso de revista interposto por J. B. Beckman do despacho da inspectoria da Alfandega do Ceará, que lhe negou a restituição dos direitos que de mais pagou pela differença de qualidade em um despacho de rendas de algodão.

Permittio que o 3º escripturario do Thesouro, Luiz Felippe Alves da Rocha, indemnisasse á Fazenda Nacional, pela 10ª parte de seus vencimentos, o alcance em que ficou para com a mesma fazenda por quantia que demais pagou a diversos quando esteve em exercicio na pagadoria do Thesouro.

Resolveu aceitar as fianças offerecidas:

Por Francisco Pio Machado para exercer o lugar de pagador da commissão fiscal da estrada de ferro D. Pedro I, provincia de Santa Catharina.

Por José Velloso Tavares para continuar a servir o lugar de conferente da Caixa da Amortisação.

Por Affonso Gomes de Albuquerque para servir o lugar de collector das rendas geraes do municipio da Parahyba do Sul, provincia do Rio de Janeiro.

O tribunal do thesouro deu balanço na forma da lei, na Thesouraria Geral, relativamente ás contas do respectivo thesoureiro, pertencentes ao 1º semestre addicional do corrente exercicio, e encontrou os saldos em boa e devida ordem.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 23 de fevereiro de 1884 — O mercado de cambio conservou-se firme á taxa bancaria de 22 1/8 d. sobre Londres.

O movimento do dia foi menos que regular sobre aquella praça a 22 1/8 d., bancario, e 22 1/4 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 8,682 saccos.

Bahia

Datas até 26 de fevereiro:

Correram muito animadas as festas carnavalescas dos dous primeiros dias.

— Seguira para as Roccas o brigue-escuna *Tonelero*.

— Lê-se no *Diario de Noticias* de 23:

« Não somos os primeiros a dar noticia do desapparecimento do irresponsavel velho, de todos conhecido por *Magestade*; não nos consente porém o animo nem o dever profissional que guardemos silencio sobre facto de tal ordem.

« O desapparecimento parece que é um facto, e segundo se diz tudo leva a crer ter tido por causa o roubo, visto correr como certo ser uma das feições do idiotismo d'aquelle desgraçado guardar quanto dinheiro podia obter, mesmo sujeitando-se voluntariamente a toda a especie de privações, a ponto tal que se affirma andar ultimamente de continuo com mais de 500$000 na algibeira.

« Facilmente por tanto se acredita ter havido um malfeitor bastante desalmado para se deixar engodar pelo peculio do pobre idiota, e tractar de lh'o empalmar, supprimindo-o da lista dos vivos.

« A maldade humana dá infelizmente para cousas destas; e o crime brada tanto mais por punição, quanto foi perpetrado contra um velho idiota, e totalmente indefeso. »

— Lê-se na mesma folha de 25:

« Hontem pelas 7 1/2 da noite eram levados presos e á pranchada pela ladeira de S. Bento dous individuos acompanhados de 6 praças de linha.

« Causou indignação a todos quantos presenciaram tal procedimento barbaro, chegando um dos indignados a estranhar a maneira porque effectuavam as prisões de individuos que não resistiam, obtendo como resposta maior encarnecimento nas pranchadas e uma ameaça assim formulada: *Isto é tropa de linha e não policia. Retirem-se senão fazemos-lhes o mesmo.*

« Que o digno Exm. Sr. marechal commandante das armas procure conhecer o facto para serem castigadas taes praças. »

« No dia 23 do mez findo, na freguezia do Morro do Fogo, termo do Rio de Contas, no lugar denominado *Engenho*, Joaquim Manoel Pereira foi agarrado por Melchiades José Cardoso e Tertuliano de tal, pessoas, segundo nos informam, apaniguadas do capitão Porfirio; conduziram-n'o para uma casa deserta, dentro de uma roça, e alli deram-lhe grande numero de palmatoadas, sendo depois ameaçado com a morte se revelasse a alguem o occorrido.

« Os habitantes desta freguezia vivem em continuos sustos e completamente aterrorisados pelos crimes que alli se praticam diariamente.

« No lugar denominado Lagôa de Cima, do mesmo termo, foram assassinados tres individuos. »

Alagoas

Datas até 29 de fevereiro:

Nada encontramos nos jornaes digno de menção

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

ACTA DA 1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. VISCONDE DE TABATINGA

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Barão de Itapissuma, Araujo Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, João Augusto, Barão de Nazareth, Ferreira Jacobina, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Correia de Araujo, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia, assume a cadeira de presidente o Exm. Sr. Visconde de Tabatinga, que convida para occupar a de 1º secretario ao Sr. Luna Freire Junior e ao Sr. Aristarcho Lopes para a de 2º.

Comparecem depois de aberta a sessão os Srs. Amaral e Mello e Praxedes Pitanga.

Completa a mesa, procedeu-se á eleição da 1ª commissão de verificação de poderes, tendo antes os Srs. presentes enviado os respectivos diplomas de deputados provinciaes para os devidos fins.

Recebidas 21 cedulas e apuradas, foram eleitos membros do referida commissão os Srs. Amaral e

MUTILADO

Mello e Aristarcho Lopes, cada um com 13 votos, e Ferreira Jacobina com 12. Obtiveram 7 votos cada um os Srs. Alfredo Correia e Olympio Marques, 6 o Sr. Dr. Democrito Cavalcante e um cada um os Srs. Nilo de Miranda, José Maria, Juvencio Mariz, Arruda Falcão e Barão de Nazareth.

Em seguida procedeu-se á eleição da 2ª commissão, sendo recebidas tambem 21 cedulas, e ficou assim constituida: Srs. José Maria com 12 votos, Juvencio Mariz e Arruda Falcão com 11 cada um. Obtiveram 7 votos cada um os Srs. Góes Cavalcante e Nilo de Miranda; 6 cada um os Srs. Estevão de Oliveira e Rosa e Silva; 2 o Sr. Barão de Nazareth, e um cada um os Srs. Silvino Cavalcante, Ermirio Coutinho e Araujo Pinheiro.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo copias das actas da eleição para deputados provinciaes das mesas das parochias de S. Salvador da Sé de Olinda, S. José de Belmonte, 1º escrutinio; Santos Cosme e Damião de Iguarassú, S. Sebastião de Canhotinho, 2º escrutinio; Nossa Senhora da Luz, Santa Anna de Gravatá, Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, S. Miguel de Ipojuca e Santo Antonio de Salgueiro, 1º e 2º escrutinios; e 5 officios fechados das mesas das parochias de S. Salvador da Sé de Olinda, S. José do Brejo e S. Vicente da Serra do Vento; e bem assim 4 officios das juntas apuradoras do 3º e 8º districtos eleitoraes.

Outro do mesmo, transmittindo uma copia do officio de 25 de janeiro findo, no qual o juiz de direito da comarca de Salgueiro justifica os motivos pelos quaes ainda se não procedeu á apuração da eleição em 2º escrutinio, feito no 13º districto, para um deputado provincial.

Uma petição do bacharel Maximiano Francisco Duarte, candidato á deputação provincial pelo 11º districto, reclamando contra a validade das eleições das parochias de Bom Conselho e Aguas Bellas, no 2º escrutinio.

Officios de mesas eleitoraes, sendo: 16 do 1º districto, 20 do 2º, 7 do 3º, 11 do 4º, 12 do 5º, 10 do 6º, 5 do 7º, 12 do 8º, 8 do 9º, 12 do 10º, 12 do 11º, 15 do 12º e 20 do 13º.

Ditos de juntas apuradoras, sendo: 2 do 1º districto, 2 do 2º, 1 do 3º, 2 do 4º, 2 do 5º, 2 do 6º, 1 do 7º, 1 do 8º, 2 do 9º, 1 do 10º, 2 do 11º, 1 do 12º e 1 do 13º.

Todos os diplomas, officios e petição acima mencionados foram remettidos ás commissões de verificação de poderes.

Em seguida levanta-se a sessão.

ACTA DA 2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. VISCONDE DE TABATINGA

Aos 30 minutos depois de meio dia, achando-se presentes os Srs.: Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Maria, Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Araujo Pinheiro, Nilo de Miranda, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Arruda Falcão, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Mello e Silva, Regueira Costa, Rosa e Silva, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Constantino Lins, Amaro Fonseca, Paz Portella, Correia de Araujo, Praxedes Pitanga, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Uma representação do bacharel Aquilino Gomes Porto contra a legitimidade do diploma conferido ao Dr. João Baptista do Amaral e Mello e requerendo ser reconhecido como legitimo representante do 6.º districto eleitoral, uma vez que obteve maior numero de votos que o mesmo Dr. Amaral.—A' 2.ª commissão de verificação de poderes.

Achando-se sobre a mesa diversos pareceres das commissões de verificação de poderes, é lido o seguinte relativo ao 8.º districto:

« A commissão de verificação de poderes, tendo examinado as actas das eleições, que se procederam em 1.º e 2.º escrutinios no 8.º districto não encontrou motivos de impugnação; pelo que é de parecer que sejam approvados e reconhecidos deputados os Srs. Barão de Nazareth, Santos Pinheiro e Fiel Vieira Torres Grangeiro.

« Sala das commissões, 28 de fevereiro de 1874. —*Amaral e Mello.—Aristarcho Lopes.—Ferreira Jacobina.* »

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Abriu-se hontem, a 1 hora da tarde, a 1ª sessão da vigesima quinta legislatura da Assembléa Provincial, com as formalidades do estylo, fazendo a guarnição de honra o batalhão 14º de infantaria de linha e salvando a fortaleza do Brum.

Foi presidida a sessão pelo Exm. Sr. visconde de Tabatinga, ao meio dia, tendo comparecido 32 Srs. deputados, alguns dos quaes, prestaram perante S. Exc. o respectivo juramento, por terem assistido á missa votiva.

Para a commissão que tinha de receber ao Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, presidente da provincia, foram nomeados os Srs. Dr. Praxedes Pitanga, barão de Itapissuma e Dr. Annio Correia.

O Sr. Dr. Democrito Cavalcante, pela ordem, fez diversas observações sobre o art. 10º do regimento interno, combinado com o 4º.

Em seguida o Sr. presidente suspendeu a sessão até chegar o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

Chegando S. Exc. tomou assento á direita do presidente da Assembléa e leu o seu relatorio, depois do que se retirou com as mesmas formalidades do estylo, com que fôra recebido.

Procedendo-se á eleição da mesa, foi este o resultado da votação:

Presidente o Exm. Sr. barão de Itapissuma; 1º vice-presidente o Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão; 2º vice-presidente o Exm. Sr. Dr. Paulo José de Oliveira; 1º secretario o Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros; 2º dito o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e supplentes dos secretarios os Srs. Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque e Francisco da Cunha Beltrão.

E empossada a mesa e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: eleição das commissões.

Tribunal do Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo Hemeterio Prudente da Cruz, pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

Foi defendido pelo Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, e foi condemnado á um mez de prisão e multa correspondente.

Horario da Faculdade.—Em congregação de hontem da Faculdade de Direito foi organisado o seguinte horario para as aulas do corrente anno:

1.º anno

1.ª aula—Dr. Tobias Barretto, de meio dia á 1 hora.
2.ª » Dr. Pinto Junior, de 11 horas ao meio dia.

2.º anno

1.ª aula—Dr. Barros Guimarães, das 9 ás 10 horas.
2.ª » Dr. Graciliano Baptista, das 10 ás 11 horas.

3.º anno

1.ª aula—Dr. José Hygino, das 10 ás 11 horas.
2.ª » Dr. João Vieira, das 9 ás 10 horas.

4.º anno

1.ª aula—Dr. Corrêa de Araujo, das 10 ás 11 horas.
2.ª » Dr. Pinto Pessoa, das 11 horas ao meio dia.

5.º anno

1.ª aula—Dr. Bandeira de Mello, das 10 ás 11 horas.
2.ª » Dr. Seabra, das 9 ás 10 horas.
3.ª » Dr. Meira, das 11 horas ao meio dia.

Actos academicos.—A congregação da Faculdade de Direito resolveu hontem que os actos do curso superior comecem amanhã ás 9 horas do dia, em turmas de 12 alumnos para a prova escripta e de 6 alumnos para a prova oral, ficando assim constituidas as bancas respectivas:

1.º anno—Drs. Pinto Junior, José Hygino e Barros Guimarães.
2.º anno—Drs. Graciliano Baptista, Seabra e Meira.
3.º anno—Drs. Corrêa de Araujo, João Vieira e Tobias Barretto.
4.º anno—Drs. Pinto Pessoa, João Vieira e Seabra.
5.º anno—Drs. Bandeira de Mello, Graciliano Baptista, José Hygino e Tobias.

Almanak do Diario de Noticias, da Bahia.—O collega do *Diario de Noticias* obsequiou-nos com um exemplar do seu almanak para 1884, 4º anno dessa interessante publicação, que cada vez se apresenta mais credora de apreço pelas muitas informações que subministra.

Agradecemos o mimo.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Amanhã, ás 6 horas da tarde, ha sessão ordinaria desta sociedade.

Inquerito policial.—O subdelegado do 2º districto de S. José remetteu hontem ao juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Manoel Muniz Falcão pelos ferimentos graves que fez em seu genro José Joaquim de Souza Beltrão.

Movimento do porto do Recife.—No findo mez de fevereiro foi este o movimento do porto do Recife:

Entraram do exterior
14 vapores lotando 22,106 toneladas
42 navios de vela » 11,364 »

Entraram dos portos do imperio
21 vapores lotando 29,276 toneladas
25 navios de vela » 6,551 »

Dando para total das entradas
35 vapores lotando 51,382 toneladas
67 navios de vela » 17,915 »

Sahiram para o exterior
17 vapores.
39 navios de vela.

Sahiram para os portos do imperio
21 vapores.
36 navios de vela.

Dando para total das sahidas
38 vapores.
75 navios de vela.

N. B. Nas entradas e sahidas comprehende-se um vapor de guerra para o interior.

Eleição de confraria—A's 10 horas da manhã de hoje, devem reunir-se os membros da irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados, no consistorio da respectiva matriz, afim de procederem á eleição de sua nova mesa para o anno compromissal de 1884-85.

Amphitrite—E' amanhã, ao meio, que se reunem em assembléa geral os accionistas desta companhia de seguros, para execução do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos respectivos estatutos.

Moda Illustrada—Para a livraria Fluminense á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de chegar o n. 123, do 1º do corrente, da *Moda Illustrada*.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Algebra

Claudio Idelbarque Carneiro Leal, plenamente.
Fernando Theophanes do Rego Barroca, idem.
José Octavio de Freitas, approvado.
João da Costa Ribeiro, plenamente.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Joaquim Martins Cesar de Amorim, idem.
Sebastião Carlos de Accioli Lins, plenamente.
Victor Manoel de Freitas, approvado.

Arithmetica

João Cardoso Fonseca de Medeiros, approvado.
João de Carvalho Soares Bradão, idem.
José Cesar de Albuquerque, idem.
Leopoldo Pires Ferreira, idem.
Reprovados 6
Levantaram-se da prova escripta 2

— Serão chamados á exames de:

Arithmetica

Joaquim Baptista da Silva Vaz.
Manoel de Oliveira Mello.
Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
Manoel Joaquim Baptista.
Manoel Pereira de Souza.
Manoel Ildefonso Rodrigues Millanez.
Manoel Theotonio da Silva Gomes.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Manoel da Costa Ribeiro.
Manoel Gonçalves Lima.
Neréo Enéas Correia Paynel.
Nestor Corbeniano Correia de Mello.

Historia

Francisco Levino de Carvalho.
Francisco Marques de Albuquerque Maranhão.
Genuino Aguedo de Andrade.
Henrique Martins.
Horacio Cicero da Silva Tavares.
Ignacio Gomes Ferreira.
Ismael Evaristo da Cruz Gouveia.
João de Arruda Falcão.
João Baptista Cavalcante Lins.
João de Barros Netto Junior.
João Diniz Ribeiro da Cunha.
João Enéas Ferreira Campos.

Seguem-se os 12 immediatos.

Voto de pezar — Na congregação de hontem da Faculdade de Direito, primeira que se reune no corrente anno, sob proposta do Sr. Dr. Bandeira de Mello, director interino, foi, por unanimidade de votos, mandado lançar na acta um voto de profundo pesar pelo trespasso do illustrado jurisconsulto brasileiro conselheiro Dr. Augusto Teixeira de Freitas.

Voto de saudade — Ainda, sob proposta do mesmo director interino, a referida congregação mandou lançar em sua acta um voto de saudade ao Sr. conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar, distincto e illustrado lente da Faculdade, ultimamente jubilado.

Da elephancia—O Sr. Dr. B. Vieira de Mello, illustrado clinico da corte e redactor-gerente da *União Medica*, deu á lume um volumoso livro com o titulo *Da Elephancia* (Elephantiaris dos Arabes) *e do seu tractamento pela electricidade*, de que nos remetteu um exemplar, mimo que agradecemos.

Na impossibilidade de dizer sobre o assumpto desse livro por falta de conhecimentos technicos, cingimo-nos aos seguintes trechos do que sobre a obra escreveu a *União Medica*:

« Além de firmar suas idéas originaes sobre uma somma de factos representadas por não menos de 150 observações (todas ineditas), refutou o Dr. Vieira de Mello, com demonstrada razão e competencia, os innumeros erros que de livro em livro, de memoria em memoria se transmittiam, por falta de observação ou por mera copia, sobre os diversos pontos do estudo da elephantiasis dos arabes. Mas seu papel não se limitou ao de expurgar de inexactidões a historia da elephancia; o autor foi mais longe, e tractou de investigar novos dados symptomaticos e etiologicos que, de facto, vieram enriquecer os conhecimentos até aqui adquiridos sobre a cruel molestia. Na parte relativa ao tractamento, o lado pratico é por sem duvida hoje o mais interessante da questão, poz o autor em relevo a notavel e provada efficacia da electrotherapia sob differentes formas, segundo o processo dos Srs. professores Moncorvo e Silva Araujo, com os quaes collaborou em grande numero dos tractamentos effectuados por aquelle meio. Essa grande e humanitaria conquista da therapeutica sobre tão terrivel entidade morbida, até então universalmente reputada incuravel, é de um modo cabal demonstrada em sua conscienciosa monographia, que se tornará por certo d'ora avante o mais rico repositorio de factos relativos ao estudo da elephantiasis dos arabes.

« A maneira criteriosa e pratica porque n'ella são discutidas todas as questões que se prendem ao estudo da elephancia, constitue um dos traços mais recommendaveis por que se distingue o livro cuja apparição noticiamos. E' um trabalho que ha de ficar, e terá direito a um lugar distincto na bibliotheca de todos os medicos que se interessam pela pathologia intertropical.

« A impressão do livro do Dr. Vieira de Mello, feita na typographia dos Srs. Leuzinger & Filhos, do Rio de Janeiro, é de uma nitidez digna de especial menção. »

Nova musica—A casa Victor Preale, á rua do Imperador, acaba de edictar uma nova polka para piano, do Sr. Domingos José Marques, que a intitulou *Cochicho*. Alli é ella encontrada, á 1$ cada exemplar.

Lanterna Magica — Publicou-se o n. 76 deste periodico livre e humoristico, que está em seu 3º anno.

Em transito — O paquete *Mondego* levou hontem para Europa 103 passageiros, sendo 9 tomados em Pernambuco, onde deixou 17 vindos do sul.

Dinheiro — O mesmo paquete trouxe do sul para:
English Bank 140:000$000

O Binoculo—Publicou-se hontem o n. 9 deste semanario.

Loteria de 25:000$000—Por telegramma recebido pela Casa Feliz do Sr. Santos Porto, sabe-se que foram premiados os seguintes numeros desta loteria n. 142ª, serie A, extrahida á 29 de fevereiro:

5131 25:000$000
6185 10:000$000
4258 5:000$000

Criminoso—A uma hora da manhã do dia 25 do passado, na fabrica de cerveja do Sr. Amaral, á rua da Florentina, por denuncia que teve o sargento Angelo, pertencente a 1ª estação da guarda civica, de que achava-se n'aquella fabrica um mascara armado, o referido sargento correndo-o encontrou um punhal de lamina bem comprida e fazendo apresentar o mesmo mascara ao Sr. subdelegado de Santo Antonio, o Sr. Barata, este mandou-o conduzir para a 1ª estação da guarda civica. Ahi conheceu-se que era o afamado Jeronymo Tavares Norberto bem conhecido por *Gilla*.

O subdelegado mandou lavrar o auto de flagrancia pelo crime de uso de armas de defeza, previsto no art. 297 do cod. crim.

Como o mesmo Gilla ficasse na estação até o dia seguinte mandou aquella autoridade tirar a photographia de Gilla afim de ficar bem conhecido, acha-se ama exposta na redacção do *Jornal do Recife* para aquelles que desejarem conhecel-o.

No dia 27 do mesmo mez fôra requisitada a prisão de Gilla pelo delegado da cidade de Olinda por se achar pronunciado em crime de furto e em virtude de ordem do Dr. chefe de policia foi preso pelo subdelegado de Santo Antonio, o Sr. Barata; seguio hontem para aquella cidade afim de responder ao jury.

Aqui está sendo processado por usar de armas defezas.

A Allemanha bellicosa.—No meio dos ideaes de paz e progressos do pensamento, está a Allemanha sendo um verdadeiro phantasma!

Augmentam as precauções militares na fronteira russa. As guarnições e postos de concentração das tropas dos corpos do exercito do norte e Leste, dos quaes fazem parte o 1º, 2º, 5º e 6º corpo, estarão no literal do Baltico em Pomerania, na Prussia Oriental e Occidental, Posmania e Silesia.

Augmentam-se as guarnições, ou põem-se novas em Koenisberg, Goldap, Lick, Loetzen, Allenstein, Kulm, Deutzh-Eylan, Thorn, Bremberg, Bramsberg, Greijswald, Stettin, Swinemunde, Belgard e Koeslin.

As forças de cavallaria dos corpos de exercito collocados sobre a fronteira da Russia recebem tambem um grande augmento, porque o primeiro, quinto e sexto, terão seis regimentos de cavallaria, emquanto que os outros corpos do exercito allemão, excepto o da guarda e o 12º corpo saxão, só tem quatro.

Dous regimentos de cavallaria, o 10 de dragões de guarnição em Metz e o 4.º de hulanos de guarnição em Strasburgo, irão augmentar as forças na Prussia oriental.

O objecto d'essas medidas parece ser o desejo de proteger a rapidez de transportes e poder defender os caminhos de ferro, occupando n'um momento dado os pontos estrategicos.

Segundo alguns diarios allemães, o ministro da guerra pedirá ao reichstag um credito extraordinario para o augmento da artilharia.

Nos arsenaes allemães trabalha-se activamente, afim de terminar os barcos de guerra que se construem por encommenda do governo chinez.

Trabalha-se activamente na construcção de quatro barcos torpedos, e está quasi concluida a draga a vapor encommendada pelo mesmo governo.

As capsulas das garrafas.—Em logar de se fazer uso das capsulas metallicas ordinarias para fechar garrafas, uma folha franceza diz que se póde usar com vantagem de uma mistura de gelatina e de glycerina que se solidifica a frio ficando todavia flexivel. Eis como deve proceder-se á operação.

Pega-se n'uma pouca de gelatina secca que se molha em agua fria afim de a fazer inchar. No fim de doze horas, tira-se o excesso da agua, faz-se derreter a gelatina toda humida em banho maria, e juntam-se-lhe 45 gr. de glycerina por 500 grammas de gelatina, quer dizer uma parte de glycerina, para dez ou onze de gelatina.

Logo que a garrafa esteja bem rolhada, mergulha-se o gargalo n'essa solução quente, exactamente como se se quizesse fechal-a com cera; repete-se, conforme fôr preciso, a operação muitas vezes, para tornar a camada mais espessa, mas antes de proceder assim é preciso esperar que a camada precedente esteja bem solidificada. Póde-se, se se quizer, côrar e aromatisar a solução, e mesmo juntar-lhe substancias que a preservem dos ataques dos insectos.

O exercito inglez.—Acaba de se publicar em Londres a relação annual com respeito ao exercito inglez.

Segundo os dados que encontramos n'aquella relação, o exercito inglez consta de um effectivo de 189,229 homens com 7,336 officiaes.

Quarenta e cinco mil tresentos e oitenta e cinco individuos pediram para fazer parte do exercito como voluntarios, tendo sido admittidos 22,802 e regeitados os restantes por não terem completado dezenove annos, que é a idade marcada nas ordenanças inglezas para a admissão de voluntarios.

Publica tambem a citada relação interessantes dados dos castigos impostos aos diversos corpos do exercito, sendo de notar que a cavallaria da guarda se distinguio pelo seu comportamento irreprehensivel.

Os animaes ferozes—Um jornal pretendia recentemente que o numero de animaes ferozes tinha diminuido na Asia a tal ponto, que já não havia bastantes tigres e leopardos, que fossem sufficientes para os pedidos dos pelleiros.

Como conciliar essa affirmativa com as informações seguintes, que são fornecidas por um jornal de Calcutá?

No anno findo, mais de 4,000 indios foram victimas dos animaes ferozes.

São as raças recentes que fornecem maior numero de victimas, aos animaes ferozes, protestando a seu modo contra a invasão dos seus retiros; diga-se de passagem que as bestas de carga são as primeiras atacadas; cincoenta mil bois e vaccas, por anno, são apenas uma parte das perdas dos camponeses.

Emquanto ás serpentes, essas fazem ainda maior destruição. Avalia-se em 18,000 o numero medio annual das suas victimas.

Os europeus, que não andam nunca com as pernas nuas, como os indigenas, são raramente mordidos.

Grandes premios são offerecidos pelo governo pelas cabeças de todos os animaes perigosos, mas vê-se que este meio não é ainda efficaz.

Os museus commerciaes—Teve ultimamente lugar no ministerio do commercio francez uma reunião da commissão dos museus commerciaes.

Foram tomadas muitas decisões importantes.

A maioria das camaras do commercio tinha reclamado a administração dos museus; mas em presença da iniciativa que tomaram certas municipalidades e certas sociedades industriaes, creando instituições d'esse genero, a commissão pensou que havia lugar para reconhecer o caracter do museu commercial a todas aquellas d'essas fundações, creadas ou a crear, que fossem patrocinadas por uma camara do commercio.

A commissão foi tambem de opinião que o estado não devia desinteressar-se por essas creações. Todavia a sua intervenção financeira não será obrigatoria e não terá outro caracter senão o de uma subvenção annual e renovavel.

Pelo que respeita ás camaras de commercio cujos orçamentos especiaes não fossem sufficientes para crear um museu regional, decidio-se que, a pedido d'ellas, seriam autorisadas a levantar centimos addicionaes.

As camaras poderão alimentar as suas collecções como entenderem. O ministro do commercio ficará á disposição d'ellas para obter dos consules todas as amostras e todos os esclarecimentos que lhes forem uteis. Além d'isso indicará ás camaras a presença nos mercados estrangeiros de tal producto bruto ou manufacturado que possa interessal-as e enviar-lhes-ha, a pedido d'ellas, as respectivas amostras.

A commissão discutirá proximamente um relatorio que vai ser dirigido ao ministro que com tanto zelo se occupa de todas as questões que interessam á sua pasta, e esse relatorio será communicado ás camaras de commercio, que poderão assim formar idéa exacta do que se tem feito nos outros paizes, do fim a que se visa multiplicando os museus regionaes e emfim do espirito que deve presidir a essas organisações.

Asylo de Mendicidade — O movimento d'este estabelecimento de caridade no mez de fevereiro findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	57	87
Entraram	4	5
	61	92
Sahiram	9	4
Existem	52	88
Nas enfermarias:		
Existiam	21	34
Entraram	3	4
	24	38
Tiveram alta	1	2
	23	36
Falleceram	4	2
Existem:		
Nas enfermarias	19	34
Nos dormitorios	33	54
	52	88

Total 140.

Escolas de primeiras lettras:

Durante o mez de fevereiro foram frequentadas por 17 alumnos, sendo 2 na dos cegos.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 1º do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de kisto sero-mucoso da região carpiana.

Parteiras—O Dr. Maduro principia no dia 4 a dar as prelecções de obstetricia nas terças e sextas-feiras uteis, ao meio dia.

Loteria da Côrte.—Eis a lista geral dos numeros mais premiados na 2.ª parte da 17.ª loteria, (141 B) concedida a favor da Irmandade do Sacramento da Candelaria, da Côrte. extrahida em 21 de fevereiro:

NUMEROS	PREMIOS
467	25:000$000
6.697	10:000$000
5.032	5:000$000
1.235	2:000$000
144	1:000$000
480	1:000$000
2.513	1:000$000
2.691	1:000$000
5.342	1:000$000
7.704	1:000$000
466 Approximação	1:000$000
468 »	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

735	2890	4459	6005
1932	3929	4642	6696—Approx.
1973	4019	4955	6698— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

197	655	1408	4464	5803
302	707	3094	4574	7362
431	728	3247	5195	7453
598	864	3399	5430	7910

5031 Approximação 150$000
5033 » 150$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

40	1808	3689	5173	6859
436	1902	3917	5402	7013
641	2345	4069	5470	7103
948	2532	4197	6174	7510
953	2575	4659	6611	7546
1365	2626	5073	6782	7846

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

39	1453	2881	4451	5837	7168
88	1491	2900	4475	6000	7173
97	1505	2967	4492	6015	7242
113	1684	3015	4594	6065	7254
148	1761	3085	4599	6115	7255
378	1784	3195	4611	6266	7301
443	1939	3202	4646	6336	7310
453	2212	3209	4652	6381	7313
455	2242	3223	4697	6395	7352
499	2354	3294	4699	6449	7433
510	2449	3414	4701	6460	7457
512	2455	3472	4734	6549	7472
588	2510	3760	4740	6571	7476
622	2566	3769	4793	6596	7532
629	2582	3796	4859	6703	7713
730	2607	3829	4887	6708	7726
1073	2659	3869	4997	6746	7762
1104	2724	4169	5058	6860	7813
1110	2736	4202	5268	6918	7836
1124	2758	4221	5306	6939	8000
1257	2761	4237	5387	7014	
1264	2844	4354	5647	7020	

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:—Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 24 loteria (333 B.) concedida em favor da Instrucção Publica, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 28 de fevereiro:

Numeros	Premios
5.488	20:000$000
2.708	10:000$000
3.851	4:000$000
4.946	2:000$000
748	1:000$000
2.605	1:000$000
171	800$000
1.512	800$000
4.356	800$000
5.520	800$000

Numeros dos premios de 500$000

1327	2183	4005	5487—Approx.
1539	2748	5980	5489— »

Numeros dos premios de 200$000

1754	3604	4371	5843
2837	4292	4658	2707—Approx.
3543	4215	4354	2709— »

Numeros dos premios de 100$000

15	1448	2854	4053	5102
499	1545	3017	4114	5324
795	1554	3529	4375	5358
1086	1719	3596	4715	5685
1136	2258	3765	4871	

Numeros dos premios de 40$000

1	1546	3508	4681	5308
823	1638	3592	4764	5553
874	2331	3928	4814	5636
1025	2493	3976	4831	5711
1042	2624	4086	4835	5754
1181	2840	4186	4892	5875
1253	3047	4216	5000	5894
1326	3195	4264	5072	5957
1439	3249	4502	5154	5975
1530	3272	4553	5237	5982

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de vaccas de leite, moveis, quinquilharias, etc., etc.; e á 1 hora, da taverna do largo de Apipucos n. 50.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e diversos objectos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no corredor do Bispo n. 59, de moveis, louças, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Terça-feira*: ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de José Joaquim de Castro Moura.

— *Quarta-feira*: ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Manoel da Silva Costa Campos; ás 7 1/2, no Corpo Santo, por alma de D. Joaquina Maria Ferreira.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 2 de março, 95 rezes.

Loteria do Rio—Sabe-se por telegramma que será extrahida a de n. 334 A, amanhã 3 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

25:000$000 — Por telegramma sabe-se que a loteria n. 142ª, serie B, corre no dia 6 do corrente. O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia — Amanhã, 3 do corrente, será extrahida a loteria 17.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado Municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram hontem 32 bois pesando 5,637 kilos, pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 320 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Farinha 60 cargas
Fructas 51 »

Foram mandados lançar ao mar 47 kilos de carne arruinadas, pertencentes a Bellarmino Arôxa, e 168 pertencentes a Ludovico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 284, entraram 3, sahiram 5, existem 282; a saber: nacionaes 250, mulheres 8, estrangeiros 7, escravos 17.—Total 282.

Arraçoados 255, sendo: bons 244, doentes 11, —Total 255.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Apolinario Vieira de Carvalho.
Antonio Manoel da Silva.
José Paulino da Silva.
José Pedro da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 26 de fevereiro:

Joanna Florinda de Gusmão Lobo Vital, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista; amollecimento cerebral.

Laura, Pernambuco, 7, mezes, Recife; dentição difficil.

Maria Benedicta da Conceição, Africa, 55 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Manoel Januario, Rio Grande do Norte, 23 annos, viuvo, Boa-Vista; variolas.

Pedro da Cunha Pegado, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista, hemeplegia.

Maria do Rosario, Pernambuco, 85 annos, solteira Boa-Vista, hemorragia.

Joanna Francisca de Salles, Maceió, 50 annos, solteira. Boa-Vista; Diarrhea.

José, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Belmiro José Antonio Macedo, Pernambuco, 2 mezes Boa-Vista variolas.

Luiza, Pernambuco, 16 mezes, Santo-Antonio; bronchite.

Destes 7 pela caridade.

—27—

Maria, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife; variolas.

Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonia E. de França Mello. Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Alexandrina dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Landelina Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia.

Raymunda Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; febre.

Maria Eugenia da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira Boa-Vista; tuberculos pulmonaes.

Idalina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; broncho-pneumonia.

Josephina, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

Rosalina dos Santos Vianna, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonaes.

Francisco, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Destes 5 pela caridade.

—28—

Maria, Pernambuco. 3 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Anna Maria da Conceição Jesus, Pernambuco. 23 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Severino José da Costa, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; cancro do estomago.

Elvira, 8 mezes, Santo Antonio; febre perniciosa.

Luiz. 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Austhberto, 16 mezes, Santo Antonio; variolas.

Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José; variolas.

Maria, Pernambuco, Recife; recem-nascida.

Destes 2 pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo de gratidão

O abaixo assignado possuido de um sentimento muito legitimo, qual o da gratidão, vem do alto da imprensa dar um publico testemunho do muito que deve ao distincto medico Dr. Raymundo Bandeira.

Achando-se minha extremosa esposa gravemente doente, apoz um parto laborioso, no segundo dia já muito desanimada, lembrei-me de consultar ao distincto amigo e compadre Dr. Sabino, e este por sua vez, e incontinente, enviou-me o distincto moço e grande apostolo da medicina, com certeza a não ser o auxilio da Providencia, em primeiro lugar, e depois á solicitude, zelo e urbanidade d'aquelle distincto facultativo, teria eu de lamentar a perda de minha esposa.

Aceite, pois, o Sr. Dr. Bandeira a manifestação do meu eterno reconhecimento, desculpando-me, se assim offendo a grande modestia que ainda mais esmalta o seu talento.

Campo-Grande, 29 de fevereiro de 1884.

Paulo Cavalcante de Albuquerque.

Pharmacia Pernambucana

Eis em ordem numerica o movimento do receituario deste estabelecimento, no mez de fevereiro passado;

Dr. Matheus Vaz	43
Dr. Carneiro da Cunha	42
Dr. Miguel Themudo	40
Dr. Andrade Lima	33
Dr. Santa Rosa	25
Dr. Joaquim Loureiro	25
Dr. Mello Gomes	22
Dr. Raymundo Bandeira	21
Dr. Adrião	21
Dr. Ferreira	20
Dr. Teixeira	17
Dr. Barros Sobrinho	17
Dr. Ermirio Coutinho	17
Dr. Francisco Beltrão	9
Dr. Manoel Argollo	9
Dr. Curio	8
Dr. José Felix	8
Dr. Cysneiro	8
Dr. Barros Carneiro	8
Dr. Pontual	6
Dr. Bruno Maia	6
Dr. Barreto Sampaio	5
Dr. Ferreira Alves	5
Dr. Joaquim Camara	4
Dr. José Berardo	4
Dr. Paula Lopes	4
Dr. Estevão Cavalcante	3
Dr. Torres Homem (Rio)	3
Dr. Lobo Moscoso	2
Dr. B. Campello	2
Dr. Nereu Guerra	2
Dr. Ferreira Velloso	1
Dr. Bento da França	1
Dr. Alfredo Gaspar	1
Dr. P. Pitanga	1
Dr. Bonifacio de Medeiros	1
Dr. B. da Silveira	1
Dr. Vicente (Rio)	1
Dr. P. Soares	1
Dr. Vieira da Cunha	1
Dr. Sá Pereira	1
Dr. A. Serafim	1
Barbosa (dentista)	1
	461

A verdadeira chapa conservadora

1.º districto Dr. Manoel do N. M. Portella.
2.º » Dr. José Nicoláo T. de Carvalho.
3.º » Dr. Manoel da Trindade Peretti.
4.º » Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
5.º » Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º » Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º » Dr. Ignacio J. de Souza Leão.
8.º » Barão de Araçagy.
9.º » Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho,
10.º » Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º » Dr. Bento Ciciliano dos Santos Ramos.
12.º » Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13º. » Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

O partido.

Chapa conservadora

Manoel Portella.—E' um nome já feito, jurisconsulto e orador.

Theodoro Machado.—Parlamentar e estadista conhecido por seus talentos e serviços.

João José Ferreira de Aguiar.—Velho mentar e jurisconsulto.

Joaquim de Souza Reis.—Conservador de antigos tempos, carregado de serviços e de merito.

Gusmão Lobo.—Eximio orador, o primeiro nas phalanges conservadoras.

Pedro Affonso Ferreira.—Talento robusto, publicista e orador.

Pinto de Campos.—Orador e publicista litterato de reputação européa, jornalista e merito.

Joaquim Portella.—Caracter impoluto, dedicação extremada, intelligencia vasta e profunda.

Herculano Filho.—Illustração profunda, talento superior.

João Barbalho.—Caracter e vulto intelligente e distincto advogado de nosso fôro.

Joaquim Correia O. Andrade.—Magistrado que ainda novel sabe honrar a classe, intelligencia culta, caracter nobilissimo.

Gaspar Drummond.—Talento e serviços a que poucos se comparam no partido.

Henrique Marques.—Moço intelligente e dos mais esperançosos de nova pleiade, trabalhador e de caracter provado.

Com estes nomes é que se deve compor a chapa, se querem uma deputação que esteja na altura da provincia.

Os *mudos* e a *sarandagem* são bons moços, mas a provincia dá muito má copia de si enviando ao parlamento aquella boa gente. E graças a Deus, o partido conservador ainda não está tão pobre de homens que precise de recorrer, principalmente agora em opposição ao pessoal com que compoz a deputação que felizmente agora termina o seu mandato.

Um do partido.

Ao publico

Peço ao respeitavel publico que suspenda qualquer juizo em relação ao facto calumnioso e perverso, narrado sob informação na *Revista Diaria* do dia 1º de março sob a epigraphe *Golpe de facão*, que no primeiro numero me justificarei; não o faço já porque faltam-me alguns documentos, para mostrar a forma porque se calumnia um cidadão ordeiro e pacifico.

Recife, 1º de março de 1884.

Cesario Ventura.

A' memoria de minha joven irmã Maria Clara Villela de Queiroz Fonseca, no trigessimo dia de seu prematuro passamento.

Quand la mort est si belle,
Il est doux de mourir.
V. Hugo.

A rosa que tão bella entre as mais flôres
No jardim em que estava desmaiou,
Pairou entre as estrellas luminosas,
D'este pelago de illusões ao céo vou.

E a rosa, que tão cedo emmurchecêu
Ao mais ligeiro sopro do tufão,
Deixou as niveas pet'las espalhadas
Rolarem sem viveza pelo chão.

Pois, assim como a rosa altiva e bella
Do sol aos brandos raios se crestou,
Ella foi percorrer o infinito,
Nas grandezas celestes se abysmou.

Foi viver entre os anjos no Empyreo,
Onde está o supremo Creador:
Junto aos pés de Maria Virgem pura
Sua virgem capella foi depôr.

Foi em harpa de cordas divinaes
Entoar os seus hymnos de alegria,
Desferir um concerto mavioso
De harmonias ethereas que sabia.

Um poema d'auroras radiantes
Extinguio o clarão de sua luz,
Uma estrella no espaço scintillante
Espargio o seu brilho que seduz.

Ah! bem sinto que minh'alma já se curva
Ao peso da cruel separação;
A lembrança, a saudade não se apaga
Do meu triste e sensivel coração.

Adeus. Oh! flôr! singella e delicada,
Que habitaes na mansão do Creador
Implora com fervor a piedade,
E alcança lenitivo á minha dôr.

1 de março de 1884.

Maria Amelia Queiroz.

Fallar e escrever francez em quatro mezes

Mr. Pantin não podendo abrir no 1º de março o seu curso de francez, como annunciára, avisa que a abertura será definitivamente no dia 6.

Quem pretender matricular-se poderá ainda fazel-o até o dia 5, á rua de S. Francisco n. 72.

Ainda esta vez se chama a attenção dos que não sabem essa lingua para as vantagens do dito curso.

Ninguem, por certo, deverá deixar de aprender uma lingua estranha e especialmente uma lingua universal, como é a franceza, em um tão limitado prazo e pela tão modica quantia de 10$ por mez.

— C. C. Tresse participa aos seus amigos e freguezes que tendo partido para o Rio, a negocio, deixou a sua casa entregue ao Sr. Luiz Castro, antigo contramestre de sua fabrica na côrte, o qual além de perito artista em pianos, realejos, etc., etc., é um habilissimo afinador. um dos primeiros da côrte. Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança e protecção.

Chapa conservadora

1.º districto Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º dito Dr. Manoel da Trindade Peretti.
4.º dito Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
5.º dito Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º dito Dr. Henriques Marques Lins.
7.º dito Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
8.º dito Dr. Alfredo Correia de Oliveira.
9.º dito conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
10.º dito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito Dr. Bento Cecilliano dos Santos Ramos.
12.º dito Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.

A opinião publica.

Declaração

Com esta epigraphe o Sr. Justino Pereira de Brito publicou no *Diario* de 28 do mez proximo passado algumas palavras para contestar o que disseram Manoel Paulino e Antonio Pedro dos Santos por occasião de serem interrogados pelo delegado de policia de S. Lourenço da Matta, em consequencia dos deploraveis acontecimentos do dia 24 do mesmo mez.

Contesta o Sr. Justino que aquelles criminosos estivessem morando no seu engenho Cangassú, e promette mostrar a falsidade do semelhante declaração; pois bem, pela minha vez declaro ao Sr. Justino que aguardo a sua contestação, e assevero

que Antonio Pedro morava no engenho Cangassá e que Manoel Paulino e outros criminosos estavam em casa do mesmo Antonio Pedro, reunidos por este, a pedido do Sr. Justino, para contra mim attentarem, caso eu me oppozesse a que fossem cortadas cannas do engenho S. João. Se for preciso referirei pela imprensa tudo quanto tem occorrido; por ora espero a contestação que o Sr. Justino prometteu e que as autoridades competentes cumpram o seu dever.

Recife, 1 de março de 1884.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 29 de fevereiro de 1884

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	698:903$100
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	142:532$232
Monte de soccorro—conta de passagens	35:136$368
Juros	148$700
Caixa	702$000
	877:422$400

Passivo

Depositos em contas correntes	874:108$839
Monte de soccorro—conta de juros	3:313$561
	877:422$400

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	72:891$686
Valores depositados	93:094$377
Aluguel da casa	491$670
Moveis	2:631$227
Cadernetas	434$404
Caixa economica—conta de juros	3:313$561
Retorno de juros	66$960
Despezas geraes	2:342$437
Lucros e perdas	6$542
Caixa	1:821$882
	177:094$746

Passivo

Capital	14:183$080
Cautelas de penhores	93:094$377
Juros	1:819$124
Caixa economica—conta de passagem	35:136$368
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	30:192$868
Cadernetas archivadas	31$000
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:637$929
S. E. & O.	177:094$746

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr. F. Romano de Brito Bastos

Consultas e chamados a qualquer hora

Na cidade do Rio Formoso

Palmares
Leiam todos

Constando que em Palmares tracta-se de vender predios e outros bens pertencentes ao finado José Francisco Correia Marques, dos quaes é proprietario o seu pai e unico herdeiro, residente em Portugal, a pretexto de pertencerem taes bens á massa fallida de uma mysteriosa firma *Correia Marques, successor*, firma que ignora-se de que individuos se compunha, desde já protesta-se contra a alienação de qualquer de taes bens, sómente sujeitos ao pagamento das dividas do finado; e em tempo opportuno os bens que forem vendidos serão reivindicados do poder de quem quer que os compre; o que se faz publico para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dividido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84,

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Facilita a dentição e previne as convulsões
Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

MANCHESTER
(INGLATERRA)
PEREIRA & C.
Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, atensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA
DO
Dr. Silva Ferreira
CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 34, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias

d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá en,4.

THEO. JUST
AGENCIAS E COMMISSÕES
17 PRAÇA DO CORPO SANTO 17
PERNAMBUCO

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60 - Rua Duque de Caxias 60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Institution française de Demoiselles
Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mme Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa portuguez musica e piano arithmetica francez inglez - geographia historia - desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

DO
O Dr. Adrião
MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio.** das 12 ás 3 horas da tarde.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recifo, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo femenino
No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

COMMERCIO

Praça do Recife, 1 de março de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 420$ cada uma.

Acções da companhia de seguros Amphitrite do valor de 200$ á 210$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se

10 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

10 ditas da companhia de seguros Amphitrite.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior.
Secretario.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 25 de fevereiro a 1 de março 1884.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v 22 7/16 1$000.

Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 por cento de premio do banco

Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 1/4, 22 3/8, 22 5/16 1$000, á vista, 22 d/s 1$000, e do banco, 90 d/v 22 1/8, 60 d/v 22 1/16, e á vista, 21 7/8 1$000, banco.

Venderam-se 20 Acções da Companhia de Seguros Amphitrite, do valor de 200$000 a 210$000 cada uma.

Venderam-se 10 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor de 200$000 a 420$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente= Venda a 75$000 uma pipa.

Algodão— Entraram 834 saccos, venda do do sertão a 7$250 por 15 kilos.

Assucar— Entraram 38,899 saccos, aos preços seguintes:

O branco, superior, de 3.ª sorte, a 3$800 3$900 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$600 a 3$700 os 15 kilos. O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$400 a 3$500 os 15 kilos. O dito de 4.ª sorte, de 3$100 a 3$200 os 15 kilos. O dito somenos, de 2$900 a 3$000 os 15 kilos. O mascavado, purgado, bom, de 2$500 a 2$600. O dito regular, de 2$400 a 2$450. O americano de 1$800 a 1$900 os 15 kilos. O bruto, regular, de 1$750 e 1$700 os 15 kilos. Canal, de 1$500 por 15 kilos.

Café= Retalho de 6$200 a 8$500 os 15 kilos.

Couros salgados. verdes= Ultima venda a 320 réis um kilo. Ditos, ditos, seccos= Ultima venda a 590 réis um kilo, e venda a 585 réis um kilo. Ditos espichados = Nominal a 700 réis um kilo.

Fumo do Rio Novo= Nominal de 22$ a 24$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz= Nominal de 24$000 a 26$000 os 15 kilos. Dito em rolos= Nominal a 10$ e 12$ os 15 kilos. Dito em latas=Retalho de 11$ a 20$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca = Retalho de 3$600 a 4$50 0 um sacco.

Gomma de mandioca= Retalho de 2$ e 2$200 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul= Nominalmente a 7$500 os 15 kilos.

Mel= Vendas a 50$000 uma pipa.

Milho= Retalho de 85 a 95 réis um kilo.

Pelles de cabra= Ultima venda a 83$000 um cento.

Sal do Assú= Ultimas venda a 1$000 os 100 litros.

Sebo= Nominal a 8$500 os 15 kilos

Sola= Nominal de 5$000 a 7$000 um meio.

Vellas stearinas= Retalho de 320 a 330 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul. = Deposito 55,000 arrobas, retalho de 6$200 a 6$800 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste= Retalho de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Arroz da India= Retalho de 2$700 e 2$600 os 15 kilos,

Azeite doce= Retalho de 3$400 um galão.

Bacalháo= Deposito 18,000 barricas, retalho a 16$500 e 17$500 uma barrica.

Breu=Ultima venda de 14$000 cada uma barrica.

Batatas em caixas= Retalho de 4$500 cada uma caixa.

Ditas em gigas = Retalho de 2$300 cada uma giga.

Carvão de pedra= Nominal de 18$ a 20$000 uma tonelada.

Cemento= Retalho de 8$000 a 9$000 uma barrica.

Canella= Retalho a 1$400 um kilo.

Cerveja Bass= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita preta= Retalho de 9$000 a 10$000 uma duzia.

Dita de diversas marcas= Retalho de 6$000 a 8$500 uma duzia.

Cebolla= Retalho de 14$000 uma caixa.

Chá= Retalho de 3$ a 5$000 um kilo.

Cominhos= Retalho de 12$000 os 15 kilos.

Herva doce= Venda de 15$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa= Retalho a 4$400 um sacco.

Dito do Rio da Prata = Retalho de 3$900 a 4$000 um sacco.

Farinha de trigo= Deposito 13,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 20$000 a 21$000 uma barrica. A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 28$000 uma barrica.

Feijão mulatinho=Retalho de 17$000 a 18$000 um sacco.

Dito de cores= Nominal de 5$ a 6$000 um sacco.

Kerosene= Retalho de 3$300 uma lata.

Louça ingleza= Retalho a 350 por cento sobre a factura.

Massas italianas= Retalho a 8$500 e 9$ uma caixa.

Manteiga franceza em barris.=Ultimas vendas de 1$858 a 1$874 um kilo. Dita em latas, da marca Inout.= Ultimas vendas a 2$681 um kilo. Dita italiana, em latas retalho a 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca George Naux, retalho de 2$616 um kilo. Dita em latas, da marca Dinant Alcard, retalho de 2$616 um kilo.

Passas finas= Retalho a 7$000 e 8$500 uma caixa.

Papel de embrulho= Retalho de 640 a 700 réis uma resma.

Pimenta da India= Retalho a 1$150 e 1$200 um kilo.

Queijos—Retalho a 3$300 e 3$400 um.

Phosphoros = Da marca Jonkopings, retalho de 2$200 a 2$200 uma groza. Dito da marca Nitedals, retalho de 1$600 a 2$000 uma groza. Dito da marca Wenesborg, retalho a 1$600 uma groza.

Sardinhas= Retalho de 330 e 340 réis uma lata de quarto, conforme a qualidade.

Toucinho de Lisboa= Ultima venda a 12$500 os 15 kilos. Dito americano — Retalho a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas= Retalho de 400 a 700 réis um maço.

Vinagres= Cotados a 155$ uma pipa.

Vinho tinto de Lisboa =Retalho de 220$ a 225$ uma pipa. Dito da Figueira =Retalho de 225$ a 235$ uma pipa. Dito do Cette, branco, = Retalho 220$000 uma pipa. Dito do Porto, em caixas= Retalho de 8$ a 20$ uma caixa de 12 garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata= Deposito 44,000 arbas =Retalho 6$600 a 7$000 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de março de 1884

ALFANDEGA=De 1	25:955$482
RECEBEDORIA=De 1	3:089$745
CONSULADO PROVINCIAL—De 1	2:531$910
RECIFE DRAINAGE—De 1	850$148

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 3 á 8 de março de 1884 Assucar mascavado, 115 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1 de março de 1884. — Os conferentes,

Vasco da Gama Lobo.
H. S. de A. Brederode.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregou:

Para Liverpool, A. Cunha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reindeer*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,275 saccos com 431,725 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Bissbane*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 258 saccos com 19,350 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *M. E. Gray*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Tilo*, carregou:

Para o Porto, A. R. da Silva Antunes 3 barris com 270 litros de mel e 2 ditos com 180 ditos de aguardente.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 barricas com 10,220 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Baltar & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *União*, carregou:

Para o Pará, J. S. Loyo & Filho 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— Na baacaça *Silvina*, carregou:

Para o Natal, Sulzer & Koechlin 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Venha Ver*, carregou:

Para Macáo, A. Lima 105 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Alves & C. 13 barrica com 1,050 kilos de assucar rofinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1º

Buenos-Ayres e escalas—15 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,590 toneladas, commandante Hicks, equipagem 70, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra Nova—34 dias, patacho inglez *Prince Le Boo*, de 231 toneladas, capitão Rioh Keawey, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—38 dias, barca americana *Surprise*, de 473 toneladas, capitão Cyrus B. Averill, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Realego em Nicaragua na America Central—130 dias, barca allemã *Woosnug*, de 700 toneladas, capitão Tiemann, equipagem 13, carga madeira; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul Escuna ingleza *Mistle Bor*, capitão John Mathuer, carga assucar.

Southampton e escalas—Vapor inglez *Mondego*, commandante Hicks, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza *Carpacian*, capitão W. Larrsie, em lastro.

Observação

Suspenderam do lamarão para:

Bahia barca ingleza *Olinda*, capitão Samuel Prorrse, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Bahia o patacho inglez *Prince Le Boo*, capitão Rish Keamey, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

Maceió a escuna ingleza *Ripple*, capitão John Morrisk, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS.

Finance	de New-port-News	a 4
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 7
Niger	da Europa	a 7
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 9
Sculptor	da Europa	a 9
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de Baltimore	a 15
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Dart	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Tagus	da Europa	a 26
Ceará	do norte	a 27
Guadiana	do sul	a 29

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel n'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que a Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, por seu gerente Walter William Osttler, me dirigio por escripto a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, que sendo-lhe de absoluta necessidade des apropriar o sitio e casa arruinada n. 106, e suas dependencias em frente a ponte e estrada do Manguinho e na bifurcação das estradas de S. José e Afflictos, faculdade que lhe foi concedida pela lei provincial n. 518, de 21 de junho de 1861; como quer que os mesmos sitio e casa pertençam aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, que são em grande numero, muitos desconhecidos e ausentes, como prova a justificação junta, requer a supplicante a V. S., que em vista do que ensina Pereira e Souza, Primeiras Linhas, nota 203, e dispõe o art. 30 da lei provincial de 2 de maio de 1844, sirva-se de mandar affixar editaes por 30 dias, para serem os ditos herdeiros citados, afin de se louvarem em um arbitro e verem a supplicante louvar-se em outro que deem valor ao sitio e casa e mais dependencias, que se pretende desapropriar, para poder a supplicante proseguir no ramal que atravessando a Capunga, tem de terminar na povoação da Varzea, o que feito, e depositado o preço da indemnisação, se expeça em favor da supplicante mandado de emissão de posse, procedendo-se na fórma estabelecida pela citada lei provincial de 2 de maio de 1844, pena de revelia; assim pede a V. S. lhe defira.—E. R. Mc.—Recife, 1º de fevereiro de 1884.—*W. W. Osttler*, gerente. » (Sellada com uma estampilha de 200 rs., regularmente inutilisada).

Em dita petição dei o despacho do theor seguinte:

« Distribuida.—Como requer. Recife, 5 de fevereiro de 1884.—*Ribeiro.* »

E nada mais se continha em dito meu despacho, e sendo dita petição distribuida ao escrivão Pedro Tertuliano da Cunha, este em cumprimento de dito meu despacho, fez passar o presente edital pelo theor do qual se chama e cita e hei por citados aos herdeiros do finado Manoel Pinto de Souza, para o fim expendido na petição supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de fevereiro de 1884.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 25 de fevereiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e distribuidor do termo da Escada.— O secretario *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

O Dr. José Brandão da Rocha, juiz municipal em exercicio do termo da Escada, comarca do mesmo nome, da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha vago por fallecimento do respectivo serventuario Francisco José da Silva Santos, o officio de partidor e distribuidor desta cidade, conforme a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, art. 1º ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.

Portanto convido os pretendentes a apresentar no prazo de 60 dias os seus requerimentos com folha corrida, salvo se exercerem empregos publicos, certidão de idade, se por outro modo não constar que são maiores de 21 annos, exame de sufficiencia, excepto se forem doutores e bachareis em direito, advogados, ou servirem empregos semelhantes, assim como os documentos que julgarem necessarios; tendo fallecido o mesmo serventuario no dia 12 de outubro do anno proximo passado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade da Escada da provincia de Pernambuco aos 18 dias de fevereiro de 1884.

Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão do civel, subscrevo.

José Brandão da Rocha.

DECLARAÇÕES

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Afogados

De ordem do irmão juiz desta veneravel irmandade convido aos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, no domingo 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de formar-se mesa geral para o anno compromissal de 1884—1885.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Afogados, 29 de fevereiro de 1884.

O escrivão,
João Chrysostomo de Albuquerque.

Irmandade das Almas erecta na matriz da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e aos demais irmãos a se reunirem em o nosso consistorio no dia 2 de março vindouro, pelas 4 horas da tarde, afim de encorporados assistirem a benção solemne do nosso padroeiro glorioso S. Miguel.

Consistorio, 29 de fevereiro de 1884.

O escrivão,
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Os trens mixtos que partem do Recife ás 9 horas e 15 minutos da manhã e de Pão d'Alho ás 12 e 32 minutos da tarde continuarão á percorrer esta parte da linha nos dias uteis do mez de março corrente.

Ailsa Janson.

Companhia Santa Thereza de Illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral na sala do predio n. 41, rua da União (lugar do costume) no dia 6 de março ao meio dia, para ouvir ler o relatorio e prestação de contas, de que trata o art. 21 § 6º dos estatutos. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Associação dos empregados publicos provinciaes

A requerimento de 36 senhores associados, são convidados todos os outros senhores a se reunirem em assembléa geral, no dia 15 de março vindouro, na sede da mesma associação, para tratarem da reforma dos estatutos

Sala da Associação dos Empregados Publicos provinciaes, 29 de fevereiro de 84.

O 1º secretario,
P. S. de Araujo Galvão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1884. — 2.ª secção. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 5º do decreto n. 8266 de 8 de outubro de 1881, notifico ao Sr. juiz de direito Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira que, por decreto de 10 de novembro ultimo, foi S. S. removido da comarca de Petrolina para a de Cabrobó, sendo-lhe fixado em 14 do referido mez o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Faço a presente notificação, por se achar ausente da comarca de Petrolina o referido juiz de direito, conforme participou o respectivo juiz municipal em officio de 4 do corrente, hoje recebido nesta secretaria.

O secretario.
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 3 de março vindouro até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	220
Alpaca preta, idem	9
Brim pardo, idem	3,025
Bonets de serviço interno	250
Bilha de barro	1
Barris de madeira de 2 fundos	
Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Bandejas pequenas para copos	3
Bacias de ferro batido	3
Canecos de ferro batido	6
Canecos de metal para agua	3
Copos de vidro para agua	10
Chapeos de Braga	51
Cadeiras de jacarandá sem braços	2
Enxhergões vasios	200
Enxada de ferro	1
Espanador de pennas	1
Fouce de roçar com cabo	1
Flanella branca de algodão, metros	375
Ganga encarnada, idem	10,58
Gravatas de sola envernisada	250
Jarra de barro	1
Lampiões de folha com vidro	2
Machados com cabos	2
Mantas de lã cinzenta	200
Panno mescla para capotes, metros	900
Pás de ferro	3
Ourinós de louça com tampa	4
Oleado para o serviço do paiol	1
Sapatos, pares	1'627
Tinaes de bateria	
Tinteiros e arieiros de estanho com reservatorio de vidro	21
Varas de madeira para canoa	2
Vasos de madeira para limpesa	10

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza.
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director interino faço publico que a congregação em sessão de hoje depois de verificar a presença dos lentes regulou e destribuio o serviço das aulas, que deverão ser abertas no dia 15 do corrente, do modo seguinte:

1.º anno

1.ª cadeira.—Dr. Tobias, de meio dia a 1 hora.
2.ª cadeira.—Dr. Pinto Junior, das 11 horas ao meio dia, na 1.ª sala.

2.º anno

1.ª cadeira. Dr. Barros Guimarães, das 9 horas ás 10.
2.ª cadeira.—Dr. Graciliano Baptista, das 10 ás 11, na 1ª sala.

3.º anno

1.ª cadeira.—Dr. José Hygino, das 10 ás 11.
2.ª cadeira.—Dr. João Vieira, das 9 ás 10 horas, na 2ª sala.

4.º anno

1.ª cadeira.—Dr. Correia de Araujo, das 10 ás 11 horas.
2.ª cadeira.—Dr. Pinto Pessoa, das 11 ao meio dia, na 3ª sala.

5.º anno

1.ª cadeira.—Dr. Bandeira de Mello, das 10 ás 11 horas.
2.ª cadeira. Dr. Seabra, das 9 ás 10 horas.
3.ª cadeira.—Dr. Meira, das 11 ao meio dia, na 4.ª sala.

Foi resolvido: 1º que os actos comecem, no dia 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, em turmas de doze para a prova escripta e de seis para a oral; 2.º que as bancas examinadoras fiquem assim constituidas:

1º anno

Drs. Pinto Junior, José Hygino e Barros Guimarães.

2.º anno

Drs. Graciliano Baptista, Seabra e Meira.

3.º anno

Drs. Correia de Araujo, João Vieira e Tobias.

4.º anno

Drs. Pinto Pessoa, João Vieira e Seabra.

5.º anno

Drs. Bandeira de Mello, Graciliano, José Hygino e Tobias.

Ainda resolveu a congregação que a prova escripta do 5º comece ao meio dia, e que fossem publicadas as seguintes instrucções relativas aos exames dos estudantes dos differentes annos da Faculdade.

Disposições relativas aos exames dos estudantes da Faculdade de Direito.

DECRETO N. 4,675 DE 14 DE JANEIRO DE 1871

Art. 6.º E' vedado aos examinandos levar comsigo quadernos, papeis escriptos ou livros, e communicarem-se entre si durante o trabalho das provas. Se precisarem sahir da sala do exame antes de concluido o mesmo trabalho, só o poderão fazer com licença do presidente da mesa, o qual os mandará acompanhar e vigiar por pessoa de sua confiança.

DECRETO N. 4,806 DE 22 DE OUTUBRO DE 1871

Art. 6.º—Na prohibição da 1ª parte do art. 6º do decreto n. 4,675 não só não se comprehende, mas ao contrario é concedida aos estudantes das Faculdades de Direito a consulta da legislação civil e canonica e da escriptura sagrada, com exclusão sómente dos livros desta especie que contiverem notas e observações polemicas. O examinando de qualquer das Faculdades que for encontrado a conversar com outrem sobre o ponto, ou a consultar ou copiar livros ou papeis (excepto para os estudantes de direito, a consulta dos livros acima designados), perderá o exame n'aquella occasião.

Art. 7º Perderá o anno o que por duas vezes dér parte de molestia na occasião de ser examinado, se não provar a allegação a juizo da congregação; e na mesma pena incorrerá o que não escrever sobre o ponto, ou deixar de responder ás perguntas que lhe forem feitas sobre as materias do exame.

Art. 8º § 1º Chamado pelo presidente da mesa de exame, cada examinando receberá duas folhas de papel da mesma qualidade, cor e formato para toda a turma, rubricadas ambas pelo director da Faculdade. N'uma d'ellas escreverá logo o ponto, sobre que tem de dissertar, e assignará o seu nome por inteiro na outra redigirá a prova, sem assignar o nome.

§ 2.º Concluida a prova, para cujo preparo terá cada turma 2 horas, ou no estado em que se achar no fim desse praso, o examinando a entregará com a folha de papel que contém o ponto e a sua assignatura do director da Faculdade, o qual dará as duas folhas de papel o mesmo numero de ordem mas diverso daquelle que tinha o examinando na lista da chamada.

§ 3.º Recolhidas as provas de toda a turma, o director da Faculdade, conservando em seu poder as folhas de papel assignadas, entregará á mesa de exame as que contiverem as provas.

§ 4.º Em acto successivo passarão os membros da mesa a examinal-as e a dar sobre ellas, cada um de per si, o seu parecer motivado mas em termos claros e succintos escripto e assignado. Nestes termos serão entregues ao director da Faculdade, que as mandará juntar, na devida correspondencia dos numeros, com as folhas assignadas de que tracta o § 1º deste artigo.

Art. 9.º Para reflectir sobre os pontos da prova oral, terá cada examinando meia hora antes da arguição, podendo, nesse tempo, o estudante de direito consultar a legislação civil e canonica e a escriptura sagrada, e, quer o de direito quer o de medicina, o compendio ou tratado que tiver servido de texto ás explicações da cadeira. Nas Faculdades de Medicina e nas materias em que a prova oral era feita até o presente em exame vago, não terá o examinando o tempo para reflectir sobre o ponto, nem o auxilio dos livros de que tracta a primeira parte deste artigo.

Art. 10.º Na prova oral, cada um dos examinadores poderá arguir o examinando pelo tempo que lhe parecer, não excedendo de 20 minutos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1884.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

No dia 7 do corrente, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substitudo dos feitos da fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Freguezia do

A renda annual do sobrado de 2 andares, a rua de Domingos José Martins n. 68, em máo estado, tendo o 1º andar 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliado em 124$000; o 2º andar 2 salas, 2 quartos e sotão com cosinha, avaliado em 180$000, e o pavimento terreo tem repartimento avaliado em 124$000 para pagamento do que deve a fazenda provincial Antonio Alves de Souza.

Freguezia de Santo Antonio.

A renda annual do predio n. 22 na travessa do Livramento em máo estado com 2 salas, 2 quartos, e cosinha, avaliada em 60$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Theodoro Antonio de Jesus Borges.

Idem do predio n. 44 no cáes 22 de novembro, com 4 portas de frente e 4 no oitão e occupado com um estabelecimento avaliado em 600$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel da Costa Magalhães.

Freguezia da Bôa-Vista

A olaria n. 1 no largo dos Coelhos avaliada em 100$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, José de Amorim Lima.

Freguezia de S. José

Um terreno murado dos lados, e com a frente em forma de casa, tendo 4 metros e 30 centimetros de largura sito a rua do Padre Nobrega n. 86 avaliado em 400$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda, os herdeiros de José Maria de Jesus Muniz.

Freguezia do Poço

A renda annual do predio sito no oitão da Matriz com gradeamento de ferro na frente e terraço 2 portas de frente, 5 janellas, e 2 portas no oitão terraço do mesmo, 2 sallas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado avaliada em 240$000 para pagamento de que devem a mesma Fezenda, Duarte & Irmão.

Cidade de Olinda

A casa de madeira n. 6. em Beberibe, no lugar Porto da Madeira, arruinada e edificada em terras do engenho Sapucaia, com 37 palmos de frente, 68 de fundo, 4 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 sallas, 5 quartos, e cozinha avaliada em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel de Caldas Barreto.

A renda annual da casa terrea n. 30 a rua do Commercio com 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna e quintal grande todo cercado avaliada em 96$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, o Dr. João Maria Seve.

A casa terrea n. 3 no lugar Forno da Cal tendo 4 janellas de frente e 2 portas lateraes, medindo 10 metros e 20 centimetros, de largura, e 12 metros e 30 centimetros de comprimento, com 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora, tudo de taipa quintal grande no fundo do qual passa um rio, avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Antonio José Cordeiro por Tasso & Irmão.

Moveis

A armação do estabelecimento n. 59 a rua do Hospicio sendo de louro e envidraçada avaliada

em 250$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, José Luiz Salgado.

A amarção da taverna n. 3 a rua do Visconde de Inhaúma avaliada em 250$000 para pagamento do que devem a mesma Fazenda, Carvalho & Santos e Justino Gonçalves de Oliveira.

A armação de pinho tendo parte envidraçada e pintada de amarello, a qual se acha a rua do Amorim n. 20 avaliada em 80$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Pedro Marques Coutinho.

Armação de amarello e 1 banca da mesma madeira, a rua do Barão da Victoria n. 14, avaliada em 200$00 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Manoel Calborine Burmeley.

A armação da fabrica de charutos a rua de Marcilio Dias n. 19 avaliada em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda, Manoel Vicente da Silva Rios.

Recife, 1 de março de 1884.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente são convidados de novo os credores do espolio do finado subdito portuguez Jacintho de Souza Mello, a apresentarem suas contas neste consulado, devidamente documentadas, no prazo de oito dias, contados da data do presente, não sendo mais attendidos depois deste prazo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de fevereiro de 84.—O chanceller interino,

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente são convidados de novo os credores do espolio do finado subdito portuguez Manoel Lopes de Azevedo Maia, a apresentarem suas contas neste consulado devidamente documentadas, no prazo de oito dias, contados da data do presente, não sendo mais attendidos depois deste prazo.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 29 de fevereiro de 84.—O chanceller interino,

Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Venda de polvora

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que, em cumprimento a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 de janeiro prox. passado, se procederá a venda em hasta publica, perante a junta de Fazenda da mesma Thesouraria, no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 12 horas da manhã, de 28,401 kilos e 600 grammas de polvora, pertencente ao Ministerio da Marinha, que se acha depositada no Forte do Buraco, onde os pretendentes poderão examinal-a.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1884.

O secretario da junta,

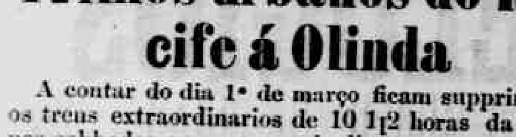
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

O conselho de direcção convida aos Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral na séde da companhia, no dia 15 de março, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o relatorio e balanço da companhia, do anno social proximo findo; e bem assim dar-se cumprimento ao disposto no art. 13 dos Estatutos.

Recife, 28 de fevereiro de 1884.

Saunders Brothers & C.
P. p. de *Wilson Sons & C. L.*
R. A. Mather.
F. F. Borges.



Trilhos urbanos do Recife á Olinda

A contar do dia 1º de março ficam supprimidos os trens extraordinarios de 10 1/2 horas da noite nos sabbados ou vesperas de dias santos, e 10 1/2 da manhã nos domingos e dias santificados, visto terem-se os mesmos tornado desnecessario em relação á affluencia de passageiros.

Escriptorio da gerencia, 28 de fevereiro de 84.

O gerente,

A. P. Simões.

CLUB COMMERCIAL EUTERPE

ASSEMBLÉA GERAL

Extraordinaria

De ordem da directoria convido aos senhores socios distinctos e effectivos a comparecerem na séde social, segunda-feira, 3 de março, ás 7 horas da noite para tratar-se de interesses d'este Club.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de fevereiro de 84.

O 1.º secretario,

F. J. de Amorim.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Indemnisadora

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores accionistas que representassem pelo menos dous terços da capital desta companhia, deixou de haver a reunião de assembléa geral, marcada para o dia 27 de fevereiro proximo passado, pelo que de novo os convidamos para ao meio dia de 5 do corrente, no escriptorio desta companhia. O fim da reunião é a approvação das contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado, e a prorogação da duração do prazo da companhia. Recife, 1º de março de 84.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 29 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira, commissario de policia, informe Vmc. com urgencia e circumstanciadamente sobre o facto de que trata a *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe Demasias fiscaes.

Deus guarde a Vmc. Sr. fiscal da freguezia do Recife.—O secretario,

Pedro G. de Ratis e Silva.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Não se tendo reunido na ultima sexta-feira do mez proximo passado numero legal para a sessão de assembléa geral ordinaria, de ordem do Exm. Sr. director, convido aos senhores socios a comparecerem sexta-feira 7 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar dita sessão, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 1 de março de 1884.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 5 do corrent o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corvereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

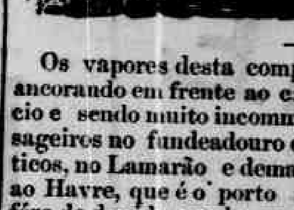
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Ceará



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

—

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

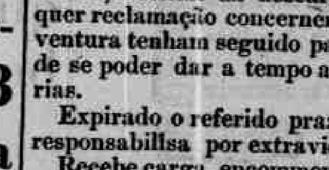
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maceió



E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

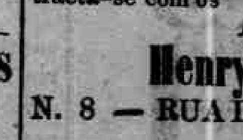
Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Bordeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	18
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	*	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO - 44

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante Silverio Antonio da Silva

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

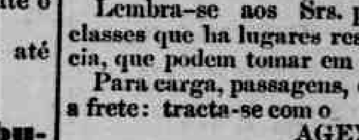
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 7 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pará

Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

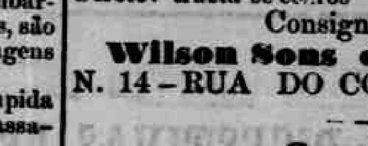
Pará

Com brevidade segue a barca portugueza *Gratidão* por ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto se trata com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO - N. 14

Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *Deus te Guie* para o porto acima, recebe carga; a tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

LEILÕES

AGENTE PINTO

Terça-feira 4, deve ter lugar o leilão dos pertences de navios annunciados para o caes do trapiche do Barão do Livramento, junto da guardamoria.

Quarta-feira 5, de bons moveis, finos, crystaes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Joaquim da Silva Carneiro, o qual seguio para a Europa.

Quinta-feira 6, de fazendas limpas e avariadas, bem como 1 caixa de colheres de metal.

Agente Pestana Leilão

da bem afreguezada taverna sita no largo de Apipucos n. 50

Terça-feira, 4 do corrente

á 1 hora da tarde em ponto

O agente Pestana fará leilão da bem afreguezada taverna sita no largo de Apipucos n. 50, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana Leilão

de 3 excellentes vaccas de leite com crias, á garrota prenhe, diversos moveis, miudezas, 2 grandes espelhos e 2 liados pianos do afamado fabricante Rud Ibach Sohn.

Terça-feira 4 do corrente

As 11 horas em ponto

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão das vaccas e mais objectos acima.

Ao correr do martello

Para fechamento de contas

Leilão

De fazendas limpas e avariadas

Terça-feira, 4 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 51.

Agente Pestana Leilão

De 72 chapéos de massa, feltro e castor, vindos á ordem pelo ultimo vapor

Ao correr do martello

Terça-feira, 4 do corrente

ás 11 horas em ponto

Por occasião do leilão de moveis, vidros, louças, miudezas, vinhos, 2 espelhos grandes e 2 pianos novos.

Rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão

De um espelho grande de moldura dourada, 1 dito menor, diversos quadros dourados, camas de ferro com lastro de palha, ditas de faia para menina, quartinheiras e cabides, uma balança grande para armazem, cadeiras e mesas avulsas, 200 libras de manteiga em latas, lindas joias de ouro e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Terça-feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Grande e importante Leilão

De pertenças de navios

Constando de

Mastros, vergas, mastareos, paus de cutelo, retranca, pão de bujarrona, cabos de remo, de manilha e de marear bombas, rodas das bombas, pranchas com argolas, madres das escotilhas, turcos, casas de bichos, malhetes de ferro, troquetas, carpas, correntes, varandas de ferro, porção de madeira, pranchões, vaos de botes, corremãos, canos de chumbo, moitões, gatos, mijadores, garrunchas, latrinas, guinchos, vidraças, machina, escadas, 1 fogão cabrestante, correntes do leme, ventiladores, canos de metal, vigias, malaguetas, traguetas, cunhas de ferro e muitos outros accessorios de navios.

Terça-feira, 4 de março

No caes do Trapiche do Barão do Livramento junto á Guardamoria da Alfandega.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores, os objectos acima mencionados salvados d'uma galera ingleza naufragada em Maracajaú descarregada no caes do trapiche Barão do Livramento junto a Guardamoria da Alfandega.

O leilão será effectuado livre de direitos para os compradores, visto já terem elles sido pagos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um bote americano denominado *Pirata*, leve e corredor com rodas de manivella proprio para qualquer particular.

Quatro ancoras grandes e correntes grossas.

Agente Burlamaqui

2º leilão definitivo de predios

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento do promotor de capellas da Confraria de S. Benedicto, levará a segundo leilão definitivo os seguintes predios:

1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus.
4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21 a rua e freguezia de S. José.
1 dita meia agua sob n. I no becco da Pindoba.
1 dita terrea e grande n. 45 a rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas sob ns. 1 e 2 na rua do Pharol.
1 terreno com alicerce e um quarto na rua de S. Jorge.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditas casas terreas e sobrado.

Grande e variado Leilão

De bons e solidos moveis, ricos espelhos dourados, ovaes, quadros com finas gravuras, jarros e flores artificiaes, crystaes, vidros, objectos de electro-plate, porcelanos, talheres, colheres, albuns, etc.

(Tudo novo, perfeito e de apurado gosto)

Como sejam:

Um piano forte de Erard, 1 mocho, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 2 dunkerques com espelhos, 3 espelhos dourados ovaes novos, 4 quadros com finas gravuras, 4 cachpots, 4 capiteis, 6 jaros de porcelana, 6 cacos com flores, 2 ricos albuns, 1 stereoscopio com 36 lindas vistas, 4 descanços de pés, 4 escarradeiras, 1 tapete grande, 2 ditos menores e 6 pequenos, 4 volumes do *Novo Mundo*, 2 lanças, 2 pares de cortinados e 12 pares de crochet.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cupola, 1 cortinado, 1 colcha, 1 colchão, 1 toilette e lavatorio de jacarandá, com pedras, 2 figuras de bronze, 2 capiteis, 6 cadeiras de junco preto e enfeites de toilett.

Segundo quarto

Um lindo guarda-roupa, 2 guarda-vestidas de amarello, 1 cabide torneado, 1 marquezão, 1 etager, 1 bahú de amarello envernisado, 6 tapetes e 6 cadeiras de junco branco.

Terceiro quarto

Um marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 mesa com 2 gavetas, 2 etagers, 1 sofá e 6 cadeiras de páo carga, 2 balaios para roupa, 2 berços de palha.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 optimo guarda-louça envidraçado, 2 aparadores, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 jarros, apparelhos de porcelana fina para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, porta-licor, galheteiras, talheres, colheres, guardanapos e toalhas novas, 1 relogio de parede perfeito, 1 quartinheira, quartinhas, 1 machina de limpar facas e 1 moinho.

Objectos de electro-plate

Um rico apparelho para chá, 1 porta-pão, colheres, talheres, letreiros para garrafas, 1 jarro e bacia e 1 faqueiro.

Sala de engommar, despensa e cosinha

Mesas, cadeiras, armarios, bacias de Flandres, garrafas, potes, trem de cosinha e accessorios.

Quarta-feira, 5 do corrente

Rua do Corredor do Bispo n. 59

Joaquim da Silva Carneiro, tendo seguido para a Europa, com sua familia, fará leilão por intervenção do **agente PINTO**, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Corredor do Bispo n. 59.

Todos os moveis e mais objectos estão completamente novos e em optimo estado de conservação.

A's 10 horas e 10 minutos partirá um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Carmo e Silva

Leilão de predios

Quinta-feira, 6 do corrente

ao meio dia

SENDO

Tres casas terreas, em solo proprio, na estrada nova de Caxangá ns. 70, 72 e 74.

Uma casa e sitio em solo proprio, a rua Imperial n. 291.

Cinco ditas mei'aguas com 99 palmos de frente e fundo até a via-ferrea, foreiro, ns. 189 a 197.

27=Travessa do Corpo Santo=27

Agente Burlamaqui Leilão

Quinta-feira 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da importante botica allemã, á praça do Conde d'Eu n. 2, espolio de A. Caors

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas, levará á leilão a grande botica a requerimento do testamenteiro e inventariante José Mendes de Freitas, cujo inventario acha-se em poder do referido agente a disposição dos senhores pretendentes: vender-se-ha mais uma botica homœpathica de medicamentos de Castelan, constando do inventario em poder do agente e mais alguns moveis, tudo pertencente ao mesmo espolio, inclusive 275 garrafas com tinta de boa qualidade, que serão vendidas em um só lote ou a retalho a vontade dos senhores licitantes.

Leilão de fazendas avariadas

e 2 caixas com talheres e colheres

QUINTA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se de um feitor; a tractar á rua da Madre de Deus n. 38.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1º andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa n. 1 C na Baixa Verde.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços: na rua da Praia n. 12.

— Sr. Fabio, para que mandou a sua comadre da rua da Alegria para a rua Imperial? Responda.

Modista

Rua da Praia n. 35 2º andar

Eduviges Maria Coelho, participa as suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras e tendo por norma os figurinos mais recentes, acha-se habilitada a satisfazer qualquer toilte para casamentos, baptisados, bailes, passeios, etc., preços commodos.

— Na rua do Imperador n. 29, 2º andar, se precisa de uma ama para engommar e cosinhar, e de um menino ou menina de 14 annos para serviço domestico.

— Furtaram da estribaria, ao amanhecer do dia 28 para 29 do corrente mez, da cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho, rua da Estrada Nova, tres burros pertencentes a Francisco Maymone, residente e alli estabelecido com officina de caldeireiro, sendo um preto, andador e um tanto ardigo, muito custoso de pegar estando solto, não muito novo e com o ferro n. 8 na perna direita; outro, uma burra mellada, andadeira e com o pescoço um tanto fino; e outro castanho cor de raposa, novo e descarnado. Consta que seguiram pela estrada que vai á Santo Antão: roga-se portanto ás autoridades policiaes a aprehensão dos referidos animaes; assim como a todo e qualquer particular que delles tiverem noticia certa avisarem ao seu verdadeiro dono Francisco Maymone, que será recompensado. Cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, 29 de fevereiro de 1884.

D. Joaquina Maria Ferreira

Fructuoso Gonçalves Ferreira, João Gonçalves Ferreira, esposa e filhos menores, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presada mãi, sogra e avó, D. Joaquina Maria Ferreira, mandam celebrar algumas missas por sua alma, na matriz da Corpo Santo, no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã; e pedem aos seus parentes e amigos o favor de assistil-as, e desde já antecipam seu agradecimento.

José Joaquim de Castro Moura

Aurelio dos Santos Coimbra, na qualidade de testamenteiro do finado José Joaquim de Castro Moura, fallecido na cidade do Porto no dia 3 do passado, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas e memento que por sua alma manda celebrar terça-feira 4 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessa agradecido.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de meia idade para governante de uma casa de familia, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua da Cruz n. 1, primeiro andar.

Casa e sitio

Aluga-se por preço modico uma excellente casa com sitio na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada; a tratar na rua do Imperador n. 42 (cartorio) ou na rua do Barão de S. Borja n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança; a tratar na rua do Pará da Victoria n. 41.

Ama de leite

Precisa-se de uma, no Largo do Paraiso n. 14.

AMA

Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que cosinhe e queira acompanhar uma familia pequena que vai ao sertão, fazendo-se-lhe as despesas de ida e volta, alem do salario; a que quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de dois meninos com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; na rua Imperial n. 158.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acham á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, rua Larga do Rosario. PERNAMBUCO.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Ca
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições
O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.
E'O MELHOR RECONSTITUINTE
DEPOSITO
34, Rua Larga do Rosario, 34
PERNAMBUCO

JURUBEBA
VINHO E XAROPE
Ferruginoso
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Fortificante, tonico cura a Anemia, Gonorrhea, Pobreza de Sangue, Falta de Menstruação e toda Debilidade.
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Ca

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as Doenças de Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetito, etc.
15 Annos de bom exito!
EXIGIR A ASSIGNATURA
Bartholomeo & Ca

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Medico e Pharmaceutico

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba, velame e manacá, grande, depurativos e antisyphiliticos da flora americana, cuja acção é salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATITO é mais o agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje.

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, ante-rheumatico e antisyphilitico composto actualmente. E' um remedio certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos ose males que affligem a genero humano e que até hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, é o unico especifico recommendado da—Syphilis, Beri-beri, Antrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de máo caracter, Empingens, Darthres, Escrofulas, Molestias d- Pelle e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

Todas os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa da veracidades das suas virtude therapeuticas no seu emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remee dios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consumminde-se o anno passado mais d sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do **Dr. Carlos Bettencourt**, póde ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigind opor elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que autorisam a declaral-o

Pre o [illegible] n frasco $000---Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

51 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 5

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorto, á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 34, 1.º andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de pouca familia, em Jaboatão, e que não tenha filhos, prefere-se escrava; a tractar na rua dos Pires n. 53.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar; á rua Nova n. 50.

Ama

Precisa-se de uma para consinhar e outra para todo serviço de casa de duas pessoas, a tratar na rua de S. Gonçalo n. 32.

20$000

Precisa-se alugar uma ama escrava de boa conducta para comprar e cosinhar, paga-se 20$000 mensaes; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja.

Criado

Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para criado; na rua do Livramento n. 32.

Manoel da Silva Costa Campos

Paulino de Oliveira Maia convida aos parentes e amigos do seu ex-socio e amigo Manoel da Silva Costa Campos, para assistirem a missa do trigesimo dia de seu passamento, que deverá celebrar-se na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1|2 horas do dia 5 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Na rua do Cabugá n. 7, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

— O Sr. José Vieira Braga tem uma carta para lhe ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 1; é favor vir buscal-a.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro a tratar no becco do Campello n. 4.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua do Duque de Caxias, o 2º e sotão do de n. 41 á rua do Rangel, o 1º do de n. 25 á rua de Santa Rita, o 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua do Duque de Caxias, a casa terrea n. 77 á rua de S. João e a casa com sitio e grandes commodos n. 1 D na segunda travessa da rua do Principe: á tratar na rua do Hospicio n. 32.

— No officina de calçados da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem que saiba tratar de calçados e de uma senhora para tratar de uma casa de duas pessoas.

— Precisa-se de tres amas de leite, cosinha e engommado: na travessa de S. Pedro n. 8.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda, pintada e caiada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias, becco do Espinheiro; a tratar na rua de Santo Amaro freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tractar na rua da Aurora n. 81, armazem.

Dormida, mesa e bom ordenado

Dá-se á costureiras que saibam perfeitamente coser em vestidos de senhora e crianças, tambem se precisa de aprendizes de costureiras: na rua do Rosario n. 22, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço de duas pessoas, na rua da Palma n. 84.

Sr. André Rampcke

Queira fazer o favor de vir á rua da Imperatriz n. 55, tratar de negocio com relação a sua arte.

Borracha para limas

Compra-se toda e qualquer porção; na rua de Mariz e Barros n. 11, armazem.

Massa fallida de Manoel Moreira & C.

Pede-se aos devedores da mesma, que venham pagar os seus debitos no prazo de 30 dias, a contar do presente, á rua da Madre de Deus n. 28, unico habilitado para tal fim, ou pessoa com poderes. Recife, 27 de fevereiro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Goyanna n. 67, (antiga do Mondego) para todo serviço de uma só pessoa.

Attenção

Aluga-se [illegible] sobrado [illegible] Sant'Anna de dentro, com excellentes commodos para grande familia, a [illegible] to n. 2 lojas.

A' Venturosa á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da loteria 142 B, de 25 contos.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, capríchosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a olео, a pastel, fumo, etc.

Attenção

Offerece-se uma senhora de bôa conducta para tomar conta de uma casa de homem solteiro preferindo-se estrangeiro, sujeitando-se a todo trabalho de portas a dentro e na mesma casa se emprega amas: na rua Direita n. 123.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava; nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro, ou á rua de Apollo n. 30, armazem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que seja bom e possa dar informações de sua conducta; a tractar na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: á tratar na rua da União n. 47.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um vicio do Sangue.

PARIS. 20. PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & C.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES.

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Deposito em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NÃO MAIS de DORES de DENTES!
pelo emprego do
ELIXIR DENTIFRICIO
dos
RR. PP. BENEDICTINS
da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom [illegible], Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373
Agente geral: [illegible], 3, rue Huguerie, Bordeaux
Em casa de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas e Negociantes.

Paris, 36, rue Vivienne.—b
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 às 5 horas, ou escrever
DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venereas Curadas pelo Xarope Depurativo Dr CHABLE
PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão do Canal, bem como as Flores Brancas das mulheres.
Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.
Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E o melhor Xarope conhecido; [illegible]

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

HEMORRHOIDAS
Fissuras do Anos
Allivio immediato e Cura com a **POMADA ROYER**
PHARMACEUTICO
Rua Saint-Martin, 225, PARIS.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções;

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o asseio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER
[illegible]
O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO
[illegible]
DEPOSITO geral em PARIS
21, rue du Faub-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LEIRO
FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROPHULOSAS CHLOROSES, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS
Com esta Agua maravilhosa, *progressiva ou instantanea*, póde a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*
CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
J. Moneghetti Sucr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Frco M. da Silva & C., e nas pr. Perf.

O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
EXIGIR
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto.

Francisco Felix de Mello.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebеrm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Para engommar

Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para engommar e outros misteres de casa de familia; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia d'este *Diario*.

ILEGIVEL

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3637, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 16.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 17 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na segunda feira, 3 de março.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	780

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em dous quartos ns. 3637, a sorte de 800$ em dous quartos ns. 1622, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria 16ª que se extrahio.

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 17ª loteria a beneficio das escolas primarias de instrucção publica, que se extrahirá segunda-feira, 3 de março.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2390 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 3137 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (16.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 18.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 3 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes um quarto de n. 1622 com a sorte de 800$000 dous meios de n. 2261 com a sorte 200$000, um inteiro de n. 3788 com a sorte 100$000, dous quartos de n. 2390 com o sorte de 100$000, e dous ditos de n. 3137 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (17.ª), que se extrahirá na segunda-feira 3 corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n, 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commerci n. 5, com Silva Guimarães & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

VENDAS

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras é escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	60
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro a	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a	2$000
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$860 e a vara a	500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenhos

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Depositos: no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Venda de terreno no Chacon

Vende-se um terreno arborisado, com alicerce para se edificar, na estrada do Chacon, com 90 palmos de frente e 360 de fundo, botando estes fundos para a estrada que vai para o rio, dividindo de um lado com a elegante propriedade do Sr. Alexandre, e de outro com as propriedades dos herdeiros do Sr. Dr. Balbino; a tratar no largo do Corpo Santo n. 2, ou na Associação Commercial com o corretor Candido Alcoforado.

Expediente do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45

Petições e despachos

Um abaixo assignado, de muitos freguezes, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de roupa, igual ao que actualmente tem, sim mesmo porque já passou isto como lei.

Uma petição assignada por diversos senhores agricultores, pedindo para que o mesmo palacio seja sortido de bons e encorpados sobretudos proprios para serem usados pelo inverno. Desde já serão attendidos.

Uma dita assignada por dous novos freguezes, pedindo para fazerem um fiado vitalicio. Não podem ser attendidos, visto os lugares estarem preenchidos. Vão sahindo.

Uma dita de um freguez, querendo saber o preço de cada terno de camisas, visto querer escolher ou mandar fazer por medida. Póde vir quando quizer, em quanto o preço não lhe dê o menor cuidado.

Uma dita assignada por grande numero de crianças de 3 á 14 annos de idade, pedindo para que seja conservado no mesmo palacio um grande sortimento de vestuarios de casemiras de cores e de panno azul, a marujo. Serão attendidas porque agora mesmo chegou novo sortimento.

Uma dita assignada por todos os freguezes do mesmo palacio, pedindo para que seja deste mez em diante toda a roupa vendida com o abatimento de 10 0/0. Estão dadas as providencias neste sentido.

Secretaria do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria n. 45, Apparelho telephonico numero 118.

Vinho especial do Porto

INTITULADO

AVE LIBERTAS

E NO ROTULO

A gloria dos abolicionistas no Brasil

Este vinho foi especialmente escolhido nos melhores e mais velhos depositos do Porto, e recommenda-se pela sua fina qualidade. *Não é elogio banal, os apreciadores o dirão.*

Está a venda nos estabelecimentos de molhados.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs.	400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs.	500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado	640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs.	640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs.	400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs.	750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs.	800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs.	800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado	500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado	500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais delicioamente poetico, cada côrte	20$000
Velludilho lavrado, covado	2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a 500, 700 e	900
Ditos estampados, covado	700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como:

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 35$000 e de frak 40$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

E DE ADMIRAR!

Estrondosa novidade

Rua do Duque de Caxias n. 80

Completo sortimento de damacês com flores, covado a 600 rs.

Setineta ruxe lavrada, dita a 700 rs.

Idem lisas de todas as côres, dito a 500 rs.

Variado sortimento de setins Macáo, dito a 1$300.

Lindos crepes de lã com modernas côres, 2 larguras, dito a 1$500.

Modernissimas lãs escossesas, dito a 320!

Ricos fustões bordados brancos e lavrados, dito a 500!

Bramante francez de 4 larguras, metro a 800!!

Riquissimo atoalhado bordade, dito a 1$309.

Lindo atoalhado com listras de côres, 2 larguras, covado a 1$400.

Saias com ricos bordados, uma 3$500.

Cortinados bordados, par 6$500.

Ditos ditos recortados, par 8$000.

Chis vestuarios de linho para meninos a 3$ e 3$500 um.

Admiravel sortimento de fichús a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$500, 7$ e 8$.

Completo sortimento de chitas e cretones de apurado gosto, com e sem barra, por preços modicos e limitados.

Camisas francezas a 29$, 30$, 34$, 36$ e 40$ a duzia.

Havendo grande pechincha

Brins pardos lisos a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Lindos setins japoneses a 560 rs. o covado.

Lenços brancos abanhados a 1$200 o 1$500 a duzia.

Esplendido sortimento de fazendas pretas, como sejam merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Lãs pretas a 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Chitas pretas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Coutinho & Souza

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.° de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Cavallo

PARA

Cabriolet

Vende-se um bonito e muito bom, á rua da Roda n. 45, cocheira.

Oleado para coberta de carros

Vende-se o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado, á rua do Barão da Victoria n. 10, á 3$000 o covado.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revelução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedade

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

SITIO

Vende-se um importante sitio á rua Imperial, primeira entrada para a Cabanga, e frente para a via-ferrea de S. Francisco, com 100 palmos de largura e cerca de 700 de comprimento, parte murado, coqueiros, viveiro e 2 casas de tijolo e cal que rendem 12$ mensaes; a tractar com o agente de leilões, Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 - Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.

Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.

Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.

Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.

Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.

Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.

Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito

Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.

Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.

Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!

Espartilhos de couraça a 5$000.

Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.

Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.

Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.

Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.

Fichus de côres e pretos a 3$000 um.

Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;

Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.

Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia

Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.

Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.

Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.

Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.

Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.

Cobertas de ganga, ferradas, a 2$500.

Colchas francezas de côres a 3$000.

Lenções de bramante para cama de casal a 2$000.

Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.

Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.

Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vende-se

o engenho Amparo, na ilha de Itamaracá, com proporções para safrejar tres e mais mil pães de assucar, terreno de maçapê preto e raso, de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e boas pedreiras, mattas com muita madeira e porto de embarque junto do engenho; trata-se no mesmo engenho ou aqui no Recife, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Venda

Vende-se uma venda propria para um principiante; a tractar na rua de Hortas n. 56. O motivo da venda é achar-se o dono doente.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Vende-se

um piano forte em perfeito estado: na rua do Jardim n. 1, se indicará o mesmo.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

3.ª parte

III

— Ah! fallou o barão, arregalando os olhos.

— Não é a centenas de mil francos que se eleva o capital, porém a milhões.

O barão experimentou um choque que interrompeu-lhe a respiração.

— Habituamo-nos em nossa casa, continuou o banqueiro, a mecher com centenas de milhões; dez, quinze, vinte ou trinta milhões de mais, não são cousas que incommodem muito; todavia, Sr. barão, a conta de que se trata e que avulta cada vez mais, não póde eternisar-se em nossos livros, e repito-lhe, desejo saldal-a.

— E para isto, Sr. Van Osten, disse o barão com uma voz que a emoção estrangulava, o senhor precisa de mim.

E' verdade, preciso absolutamento do Sr. barão.

As pupillas do barão dilataram-se.

— Ora, disse com desprendimento o banqueiro, é provavelmente ao senhor que terei de entregar os milhões.

D'esta vez Simaise ficou deslumbrado com se tivesse uma vertigem.

— Tinha tenção, proseguio o Sr. Van Ostem, de pedir-lhe que viesse a Amsterdam, para conversar e entender-me com o senhor a proposito d'este negocio, muito sério, como está vendo; mas pensei que era preferivel que eu mesmo viesse ter com o senhor.

— Como? O senhor fez de proposito esta viagem?

— Precisamente não, outros negocios chamavam-me a Paris.

— Teria com gosto acudido ao seu chamado.

— Não duvido, Sr. barão.

— Emfim, Sr. Van Osten, esta somma de...

— De muitos milhões.

— D'onde vêm?

— Da Batavia.

O barão deu um pulo na cadeira.

— Estes milhões, Sr. barão de Simaise, fazem parte da herança do finado marquez de Chamarande, seu irmão.

— Deveras, senhor!

— Sei que o senhor ignora certas cousas; vou instruil-o. Depois da morte de Felippe de Villiers, á quem entre parentheses, fez seu irmão o unico herdeiro, houve um inventario, em seguida ao qual terminou a escripturação commercial e foram apuradas as contas. Os socios da casa deviam a seu irmão uma somma superior a tres milhões. Tres milhões retirados bruscamente de uma casa de commercio podem trazer um inconveniente prejudicial, impedindo numerosas operações. Sem duvida, os socios poderiam facilmente arranjar aquella somma; prefeririam pedir tempo para embolsar o herdeiro de Villiers, ao que seu irmão acquiesceu. Marcou-se um prazo de quatro annos. Naturalmente o capital deixado á disposição dos socios devia ganhar juros. O Sr. marquez, precisando de ser representado na Batavia, deixou por mandatario um empregado da casa de Felippe de Villiers, em que depositava toda a confiança, e que chamava-se Carlos Chevry. Decorridos os quatro annos, o mandatario recebeu as sommas devidas a seu irmão, ou antes aos seus herdeiros, pois, infelizmente, o Sr. marquez não existia mais, e pol-o em deposito na caixa do nosso banco de Batavia.

Que fim levou depois o mandatario de seu irmão. Ignoro-o. Tomei informações a respeito, sem nada poder saber. Sem duvida aquelle homem morreu ha muito tempo; talvez tenha tambem morrido no mar como o senhor marquez de Chamarande.

Emfim, senhor barão, para executar as condições em que o deposito do dinheiro foi feito em Batavia, desde o anno de 1853, admittimos que o capital depositado participasse em todas as nossas operações financeiras.

O barão de Simaise estava agitado como se tivesse azougue nas veias.

— E hoje, Sr. Van Osten, perguntou elle em voz hesitante, qual é o capital?

— Vinte milhões, Sr. Barão.

— Vinte milhões! exclamou Simaise, passando de vermelho a roxo, aturdido, come se tivesse recebido uma pancada na cabeça.

— Asseguro-lhe, Sr. barão, que não faço grande empenho em augmentar ainda esta somma respeitavel de milhões; por isso estou com pressa de saldar a conta Chamarande.

— Comprehendo isto, Sr. Van Osten; mas não ha nem uma difficuldade.

— Espero.

— O marquez de Chamarande, como ha de saber, só tinha um irmão, eu.

— E' verdade.

— Portanto, sou o unico herdeiro.

O banqueiro respondeu com um movimento de cabeça.

— Vinte milhões! vinte milhões! repetio Simaise fóra de si; são meus, Sr. Van Osten, são meus!

— Acredito, Sr. barão.

— Ah! Sr. Van Osten, Sr. Van Osten - exclamou o barão dominado por um accesso de febre, como exprimir-lhe o que experimento, minha admiração pelo senhor? Não, é impossivel... Ah! olhe, o senhor é o melhor, o mais honrado homem do mundo!

Levantara-se, tomara a mão do banqueiro, e apertava-a nas suas como se quizesse quebral-a: tela-hia beijado, se ousasse. Acalmou-se um pouco.

— Quando o senhor quizer, Sr. Van Osten, proseguiu elle, irei a Amsterdam.

— O mais cedo possivel, Sr. barão.

— Nada me prende em Paris; posso partir amanhã, mesmo hoje, á noite.

— O senhor tem a mão todos os papeis?

— Certamente: a procuração que meu irmão me deixou; a certidão de casameto de minha mãi Cecilia Baubant, marqueza de Chamarande, e do barão de Simaise, meu pai; a certidão de obito da baroneza de Simaise; o registro de meu nascimento.

— E' tudo?

O barão de Simaise, enfiado, olhou anciosamente para o banqueiro.

— E não é bastante?

— E' preciso ainda, creio eu, uma certidão de obito, Sr. barão.

— Comprehendo: a certidão de obito de meu irmão. Porém este morreu, o senhor não duvida; espero os trinta annos de ausencia para obter uma sentença. Demas, Sr. barão, a procuração pela qual meu irmão investiu-me de plenos poderes substitue perfeitamente a certidão de obito.

O banqueiro abanava com a cabeça.

— Não é desta certidão de obito que lhe estou fallando, disse elle.

— Ah!... Porém não vejo.

— Seu irmão, Sr. barão, não tinha casado em Batavia?

Um raio que estourasse no meio do quarto não teria produzido effeito mais terrivel do que aquellas palavras do banqueiro.

O barão de Simaise sobresaltou-se e mudou de cor. Porém, tornando a si promptamente e chamando em soccorro sua audacia:

— Creio que não, respondeu elle.

— O seu irmão não tinha trazido comsigo para a Franca uma moça? perguntou ainda o Sr. Van Osten.

— Sim, senhor, uma moça, uma ingleza sua amante, respondeu descaradamente o miseravel.

— Amante d'elle, Sr. barão! Na verdade, o senhor admira-me extraordinariamente.

— Porque?

— Porque o senhor parece ignorar que seu irmão era casado.

— Mas elle não era!

— Erro, senhor barão, não foi a amante, porém a mulher legitima que o marquez de Chamarande trouxe para a França.

— Agora, Sr. Van Osten, o senhor é quem me admira.

— Assim, Sr. barão, o senhor não tinha conhecimento do casamento do seu irmão.

E' a primeira vez que n'elle ouço fallar, senhor; e apezar de sua affirmação, continuo muito incredulo.

— Em summa, replicou o banqueiro com bonhomia, pode bem ser que o senhor nunca tenha sabido isto, dão-se na vida cousas tão extraordinarias!...

Mas emfim, Sr. barão, o facto existe! garanto-lhe a exactidão d'elle, e poderei, se o senhor quizer, fornecer-lhe as provas, apresentando-lhe uma certidão de casamento que teve lugar no consulado de França.

O barão sentiu que o terreno ia-lhe faltando. Terrificado, continuava mudo, pallido e como que petrificado diante de uma nova cabeça de Meduza.

— O marquez de Chamarande e Lucy Glandas, proseguiu o Sr. Van Osten, casaram se sob o regimen de comunhão dos bens; a marqueza é, portanto, natural e forçosamente, á vista da lei franceza, herdeira de seu marido; ora, deve comprehender, senhor barão, que para entregar os milhões que estão em meu poder, é preciso que elles me sejam reclamados ao mesmo tempo pelo senhor e pela marqueza de Chamarande, a menos que não seja apresentada a certidão de obito da marqueza. O senhor está vendo a situação em que me acho e quanta necessidade tenho de conferenciar com o senhor a respeito d'este negocio.

« Segundo as informações que pude obter, e não foi sem trabalho; posso assegurar-lhe, porém, que a marqueza estava gravida e prestes a dar á luz, ao tempo do naufragio do *Temerario*, de dolorosa memoria; porém d'isto nem uma prova possuo; não fallaremos, portanto, de uma creança que provavelmente nunca existiu, para não aumentar as dificuldades da situação que já são bastante grandes.

« O tempo decorrido, milhões abandonados, o resultado negativo das pesquizas que tenho mandado fazer, tudo me leva a acreditar que a marqueza de Chamarande morreu; porém é preciso que isto me seja provado.

« Apesar de meu vivo desejo de saldar a conta em questão e de empossal-o dos milhões de que, estou convencido e declaro-o, o senhor é hoje unico e legitimo herdeiro, vejo-me obrigado a continuar a ser depositario d'elles por muito tempo ainda talvez.

« Existe em nossa casa, Sr. barão, desde que foi fundada, um livro precioso, que é o livro de ouro de Van Osten, e que todos os chefes que sé tem succedido hão consultado sempre com respeito. Este livro contém as instrucções secretas, as ordens particulares transmittidas pelos paes a seus filhos.

« Ora, neste livro, Sr. barão, está escripto, pelo proprio punho de meu avô, que o deposito do marquez de Chamarande, augmentado com os lucros de participação nos negocios de nossa casa, só deverá ser entregue á marqueza de Chamarande, ou ao proprio depositario, Carlos Chevry, mandatario do marquez, ou emfim, transcorridos dezoito annos aos herdeiros legitimos, devidamente reconhecidos, do marquez ou da marqueza.

Estão passados agora dezoito annos, e eis perque, Sr. de Simaise, estou neste momento em sua presença; eis porque tambem o senhor não foi informado mais cedo do deposito feito por Carlos Chevry, em nome da marqueza de Chamarande.

« Estou preso pela ordem do meu avô, ordem sagrada que me transmittio meu pai, o devo obedecer a ella como se obedecesse a Deus.

« Todavia, estou disposto a não me mostrar exigente quanto as questiunculas e murmurios dados; por deferencia para com o senhor, contentar-me-hia com a certidão de obito da marqueza; infelizmente o senhor não a tem.

— Não a tenho, disse o barão em voz estrangulada.

Estava n'uma situação lastimosa, alguma cousa prendia-lhe a garganta; suffocava; o suor escorria-lhe do rosto livido, em gottas repetidas.

— Em primeiro lugar, Sr. barão, acredita que a mulher do seu irmão não existe mais?

— Acredito.

E o senhor não poderá arranjar-me o documento que lhe peço.

— Mas se o podesse, senhor, já lh'o teria dito.

O olhar perspicaz do Sr. Van Osten enterrou-se como uma flexa nos olhos do barão.

— Permitta-me que lhe diga, Sr. de Simaise, proseguio elle; é para estranhar que o senhor ignore completamente que fim levou a sua cunhada. O senhor não póde tel-a perdido de vista assim, logo depois da morte de seu irmão.

— Entretanto, assim foi senhor. Ignorava, já lhe disse, que meu irmão fosse casado, e agora reconheço que fiz mal em não interessar-me por uma pessoa que considerava estranha a mim.

Um imperceptivel sorriso passou pelos labios do Sr. Van Ossen.

— Todavia o senhor vio-a.

— Uma ou duas vezes apenas. Meu irmão tinha um caracter exquisito; ao mesmo tempo que me testemunhava amizade e certa confiança, conservava-me afastado de si e me escondia as cousas de sua vida intima.

— Para ter-lhe occultado o seu casamento, o seu irmão devia com effeito ter idéas muito extravagantes.

— Sim, porque não me disse elle isto? pergunto a mim mesmo.

— O senhor nunca ha de sabel-o: era segredo delle, e levou-o para o tumulo. Mas tornemos á marqueza; o senhor acredita que ella morreu, mas, do mesmo modo que eu, não tem prova d'isto.

— E' verdade, eu, como o senhor, apenas faço uma supposição.

- De facto.

— Podemos, portanto, suppor igualmente que ella continúa a existir.

— Podemos.

— Então, senhor barão, é de absoluta necessidade saber o que foi feito della; ter a prova de que ella não existe mais, eu, se ainda existir, procural-a e achal-a.

— Procural-a aonde? murmurou o Sr. de Simaise, como fallando comsigo.

— A serem exactas as informações que me forneceram, Sr. barão, a marqueza perdeu o juizo pouco tempo depois da morte do marido.

— Ouvi tambem dizer isto, senhor - disseram igualmente que ella fôra reclamada por sua familia, e que um medico viera buscal-a.

— Será verdade?

— Ignoro-o absolutamente.

— Assim, Sr. barão, de nada sabe?

— De nada.

— E' pena! Agora concluamos: tenho entre mãos vinte milhões, que não desejaria mais guardar; traga-me a prova de que a marqueza de Chamarande morreu ou de que está reclusa em uma casa de alienados, e entrogo-lhe os milhões; entrego-lh'os, senhor barão, porque a marqueza, estando doida, fica privada dos seus direitos e não póde mais herdar.

O barão soltou um suspiro abafado e deixou cahir a cabeça no peito, signal de profundo desanimo.

— Elle não mentio-me, pensou o Sr. Van Ossen, não sabe o que foi feito da pobre mulher.

Levantou-se e proseguio em voz aita:

Não tornarei á Hollanda antes de dous ou tres mezes, Sr. barão; o senhor tem o meu cartão, o numero e a rua em que moro em Pariz; esperarei a honra da sua visita. Até logo, espero-o, Sr. barão; até mais ver!

O barão de Simaise sahio de seu aniquilamento; conseguio pôr-se de pé; estupedificado, cambalendo como um bebado, acompanhou o banqueiro até a porta.

(Continúa.)

VARIEDADES

Mysterio

Ainda guardo commigo
A flôr que deste-me, ó bella,
N'aquella tarde em que vi-te
Sosinha, triste á janella.
Como é formosa! que aroma!
Que linda rosa amarella!

Não posso mais separar-me
De prenda tão preciosa,
Não sei que sinto se acaso
Esqueço um momento á rosa.
E ella sempre brilhante!
E cadeza vmais formosa!

Não sei que foi que fizeste
Que foi que fizeste á flôr,
Que em vez de murchar se mostra
Mais pura, com mais frescor?
Responde, falla, meu anjo,
Que foi que fizeste, amor?

Por mais que faça não vejo
Donde lhe vem tanto viço.
Só em pensar em tal cousa
Parte da vida esperdiço,
Falla-me franco, não temas;
Onde aprendeste o *feitiço?*

És milagrosa! essa prenda
Que tu me deste, innocente,
Beijo-a d'instante a instante
De amor alegre, fremente.
Como ao beijal-a que gosos
Minh'alma então ora sente!

Não sejas má! não me falles
Zangada, com tanto imperio,
Não rias! olha que o caso
É, quanto a mim, muito serio.
Quem deu á flôr tanta força?
Rasga, por Deus, tal mysterio!

PAULO PEREIRA

— —

Impossivel

Venham todos os pintores do universo
Munidos de pinceis mysteriosos,
Poetas, assim como statuarios
Emfim, genios, portentos assombrosos;

Acordem-se do leito Miguel Angelo,
Rubens, Raphael e Ticiano,
Reunam-se mil genios e preparem
Um esforço cyclopico, sobrehumano.

E vejam se é possivel retratar-se
O corpo da mulher dos sonhos meus;
Mentira! um impossivel! para isso
É pequeno até, mesmo o proprio Deus!

PAULO PEREIRA.

— —

Victor Hugo

26 DE FEVEREIRO DE 1802 26 DE FEVEREIRO DE 1884

No seio destas épochas peregrinas,
Entorna a natureza as purpurinas
Catadupas de luz!
São ellas —a aurora que fascina,
O livro que a sciencia nos ensina,
O merito que seduz!
Na primeira se attesta o nascimento
Do Soberano heroico do talento,
—Um astro a scintillar!
Uma idéa grandiosa ha na segunda,
A vida, a utilidade mais fecunda
Do Genio a doutrinar!

.˙.

Poéta! Um louro em tua fronte resplandece
E na senda do existir é mais um anno...
Por isso te saudando se ennobrece,
Um filho do Brazil Pernambucano!..
Recife, 26 de fevereiro de 1884.

BELISARIO PERNAMBUCO.

— —

Apologo

AO ILLM. SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA CUNHA, EM TESTEMUNHO DE GRANDE ESTIMA E ALTA CONSIDERAÇÃO, O PROFESSOR JOÃO JOSÉ RODRIGUES

O. D. C.

Foi um inglez passeiar
Uma vez em Portugal,
E lá, nas margens do Douro,
Achou pinga sem igual.

Elle que, na sua terra,
Vinho igual nunca provou
Senão caro e muito caro,
D'este o preço admirou.

De grande contentamento
Se lhe encheu a coração,
E desde logo assentou
Tomar ahi um *pifão*.

Vendo bem perto uma casa
De muitos vinhos provida,
Não esteve por delongas,
Entrou n'ella de corrida.

Mandou vir uma *canada*
Que, apenas foi servida
Pelo bom do nosso inglez
Sem detença foi bebida.

A pedir ainda *meia*
Nosso homem se aventura,
E depois mais um *quartilho*
Engulir inda procura.

Tendo a escala percorrido,
Sempre em ordem descendente
Das medidas, vê que falta
Uma pequena somente.

Pede esta, mas não pensando
Que já muito tem bebido,
E eil-o, depois de esgotal-a,
Nas calçadas estendido.

Todo porco e maltratado,
Com a cabeça partida,
Attribue a cabelleira
A' mais pequena medida.

Atira longe com ella,
E com voz enrouquecida
Exclama: *Diabo leva*
Este damnade medida.

Béba grande, não tem nada,
Inde outres mim empine;
Não é mim que bebe mais
Por medide pequenine.

Fevereiro, 24 de 1884.

— —

Longe de ti

Não seduzas mais o vate
Não me peças mais cantares,
Já que me déste pezares,
Despreso apenas te dou,
Não quero mais teu sorriso,
Sinto agora um paraizo
Porque me chamas?... vou!

Não quero mais teus olhares,
Nem tão pouco teus carinhos,
Já no chão não tenho espinhos,
Nem mesmo solto um lamento,
Perto de ti—tenho prantos,
Longe de ti - tenho cantos,
Longe estou do soffrimento!

Findou-se o tempo das maguas,
Tudo agora é doce, ameno,
A taça de teu veneno,
No chão cahio, se quebrou,
De teu sorriso me esquivo,
Não serei mais teu captivo,
Porque me chamas?... não vou.

Longe de ti - sinto gozos,
Tenho divinas caricias,
Experimento delicias,
Que transborda o coração,
Longe de ti, de teus olhos,
Não tenho os agros escolhos,
Que tu me davas então!

Porem se um dia sentires
Te morder a consciencia,
Ent o verás a innocencia,
Com que meu peito te amou;
É se fores despresada,
Vivendo triste, isolada,
Então me chama, que eu vou!

Garanhuns, 23 de fevereiro de 1884.

L. B.

—

Um pouco de tudo

Um sugeito que costumava recolher á casa fóra de horas, e morava fóra de portas, foi atracado no caminho por um sugeito de má catadura.

— Meu caro senhor, ainda não perdi o jejum, lhe disse este.

— Não são horas de pedir esmola, respondeu o outro.

— Nem tão pouco de a negar.

Em vista destas razões o homemzinho não teve outro remedio senão dar tudo que levava comsigo.

.˙.

N'um barbeiro:

— Mestre, essa navalha é a mesma de hontem!

— A mesma.

— Então mande-me vir cloroformio, que me quero preparar para a operação.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 49)

VI

Os livros do senhor de Nonanville

Depois da sahida do visconde, o velho Cantelou disse ao seu secretario:

— Agradeço-lhe o soccorro que me deu: mas sinto infinitamente vel-o compromettido n'um negocio perigoso.

— Ora adeus! E' um de mais ou de menos no mundo! Tambem é justo que o demonio tire de vez em quando o seu escote.

— Falla com um coração de Cesar, meu amigo; não conhece esse homem: é tão valente como habil; é um espadachim, um rufião!

— Melhor: assim será mais divertido o lance.

— Terá de empregar toda a sua destreza.

— Conto com isso. Não lhe pesará muito o ouvir tocar a finados pelo visconde... an?

— Para dizer a verdade, far-lhe-hia um bom presente.

— Pois vá preparando o bolso, porque Fontac é homem morto e enterrado.

— Ah! valoroso montanhez, tem tanta intelligencia como audacia!!

Nós dous juntos voltaremos o mundo de cima para baixo!

O senhor ha de ir longe, muito longe, Mas... como adivinhou o odio que tenho ao visconde, a esse arruinado e insolente aristocrata?

— Sei que é rancoroso e que elle o estorva; então... tudo estava dito.

— Eu, rancoroso! Meu Deus!! Isso não é exacto: esqueço todas as infurias, ou, pelo menos, perdôo-as.

— E esqueceu certo desaguisado, ha dezoito annos, quando o visconde o agarrou pelo pescoço e quasi que o estrangulou?...

— Esquecel-o... não.

— E perdoa-o?...

— Tambem não. Mas quem o instruio d'esse caso?

— Pois que, eu sou d'esses que ouvem tocar campainhas, sem saber quem as toca e d'onde sôam? Os contrabandistas têm o ouvido muito fino, e isto geralmente é uma desgraça.

— Sabe, Amendaburu, que é um homem extraordinario, e que algumas vezes me mette medo?

— E então! O meu officio consiste em metter medo ás pessoas honradas, como o senhor.

— Pois sim; mas eu, que o conheço e o aprecio muito; eu, a quem com tanto zelo serve, nunca o deveria temer; e, comtudo, quando olho para si de frente, sorprehende-me um terror subitamente, que não posso vencer.

— Lisonjeia-me, senhor de Nonanville, —disse Perez, sorrindo amavelmente. — Acabemos de arranjar as nossas contas, porque se faz tarde e tenho ainda que dar alguns passos em Paris, antes de ir á cervejaria. Eis o resultado das nossas operações durante o ultimo trimestre:

	Francos
200.000 cartuxos com bala, comprados aos christinos a 30 francos o milhar, e vendidos aos carlistas a 40 francos, lucro liquido	2.000
50.000 cartuxos de polvora ingleza, pagos aos carlistas a 36 francos o milhar, e vendidos aos christinos a 45 francos; utilidade real	504
200 homens francezes e polacos passados aos christinos	4.000
400 homens recrutados aos carlistas	9.000
420 muares vendidos aos carlistas a 450 francos por cabeça	40.000
100 cavallos vendidos a D. Carlos, a 500 francos por beça	45.000
Auxilio dado a 327 desertores christinos	1.962
Evasão em França de 140 legionarios inglezes	2.800
Idem de 58 desertores do campo de Eguia	480
Guias e espias proporcionadas aos carlistas	1.000
Idem, idem, idem, aos christinos	800
Munições de bocca entregues a ambos os partidos	20.000
50 libras de chocolate de Hespanha, vendido em França	150
29 libras de assucar	16
40 metros de velludo	400
35 odres de vinho	50
80 metros de panno inglez, contrabando comprado em S. João de Luz e vendido em Pamplona	400
Cadeias, bijouteria, cutilleria, contrabando idem idem	380
Total	129.042

N'este trimestre não trabalhou muito, meu querido Amendaburu: vejo que o officio vai produzindo bem pouco.

Perez ou Amendaburu, respondeu á meliflua censura do usurario desabotoando o collete, e collocando o index direito sobre uma prolongada cicatriz, esboçou um d'aquelles desdenhosos sorrisos, seus favoritos, que lhe davam á varonil physionomia um estranho caracter, ao mesmo tempo velhaco, melancolico e atrevido.

O velhote apressou-se em dizer:

— Sim, comprehendo; fez quanto pôde e com a sua pessoa pagou valorosamente; mas... emfim, passemos ao estio, que deve ter sido mais productivo. Vejamos as despezas.

Perez leu com o seu imperturbavel sangue frio:

	Francos
Presentes aos aduaneiros de Hespanha	23.000
Idem idem de França	14.000
Munições de guerra	1.000
Fatos, disfarces	4.000
Soldo dos 25 companheiros	45.000
Cirurgião e medicamentos	1.500
Enterro de Pichibirry	2.000
Despezas miudas	1.000
Total	91.500

— Jesus! exclamou o avarento Cantelou. Esse morto custa-me mais caro que quatro vivos. Mandou-lhe fazer por força funeral de rei!

— Este morto só valia mais que toda a quadrilha junta, replicou Perez em suave tom; e, se o valor e a audacia fizessem os soberanos, esse morto mereceria ser imperador.

— Tudo isso é muito santo e muito bom; mas, meu filho, não se deixe matar, porque o seu enterro vazaria a minha caixa. Quanto somma tudo?

— 91.500 francos.

— Que cousa tão cara!... Isso é horroroso!! Por força que extravaganciou muito!!

Perez levantou tranquillamente os anneis negros e brilhantes formados pelos seus longos cabellos, que lhe escondiam metade da testa, e mostrou uma segunda e terrivel cicatriz que tinha ao pé da fonte direita.

— Mas, meu caro... sinto do fundo d'alma esses precalços. Eu, no espaço de alguns annos, mandei mais de dez mil soldados para os exercitos que se deixaram degolar por algumas malditas libras tornezas. Comtudo, comtudo... e o avaro baixou os olhos ante o penetrante olhar de Perez, approvo todos os seus actos. Em resumo, o lucro verdadeiro do trimestre monta a 37.536 francos?

— Que já estão em caixa em notas do banco.

— Muito bem. E... vai fazer a divisão? Sabe, meu bom Amendaburu, que exerce uma magnifica profissão? Este trimestre, que é um máo trimestre, tocam-lhe 18.771 francoz esburgadinhos, sem ter arriscado cousa alguma.

— Não arrisquei nada, an? Estas duas feridas cahiram do céo? Vale mais o seu dinheiro que a minha vida?

— Queria dizer, sem arriscar capitaes, sem comprometter um centimo, visto que eu lhe adianto tudo.

— O dito, dito; ainda bem que o meu officio lhe agrada.

— Isso sei eu! E apartou o meu quinhão de...

— 18.771 francos em notas do banco, que estão n'esta carteira.

— Muito bem. Formou algum plano para a collocação d'estes fundos? Diga, meu caro Amendaburu, porque, ainda que me chamem avaro, não gosto de ter o dinheiro enterrado: que tenciona fazer do seu quinhão?

— Espero collocal-o n'um negocio de ouro.

— Olá! Saibamos, se não é segredo; e direi tambem o que tenciono fazer.

— Diga primeiro.

— Peha! E' um negocio miseravel de quinze por cento, nada mais, mas muito seguro.

— Vejamos.

— Conhece o barão de Certenes?

— O marido da formosa devota?

— Esse mesmo.

— Conheço.

— O da mysteriosa mulher de S. Nicoláo?

— Justamente

— Conheço-o pouco. Mas...

— Esse ruim sujeito, que se enamorou de sua mulher, quando esta pensou em abandonar o mundo e entrou n'um convento, dá cabo, ha uma dezena de annos, da sua fortuna a fogo e a sangue. Rebenta cavallos, joga centenares de luizes, dá festas régias, e deixa a perder de vista todos os Sardanaplos da antiguidade. Esse desditoso procura em vão o prazer, ou a distracção pelo menos; porque sempre tem sua mulher na imaginação, e ficará tão pobre como Job, por querer o esquecimento, que lhe foge da cabeça.

— Assim é o homem sempre: não quer o que tem, e afadiga-se pelo que lhe falta, ou pelo que perdeu.

— O barão comprou a terra de Orleans, perto de Janville, um encantador castello, onde amanhã estabelecerá os seus lares. Alli tenciona dar festins campestres, saráos, caçadas, etc., convidando toda a aristocracia dos arredores, e... eu, pronunciando uma só palavra, faria abortar todos os seus bellos projectos. O barão está cheio de dividas, e não tem para pagar a ultima prestação da compra da nova propriedade, e hoje, á meia noite, expira o prazo fatal. Se antes d'essa hora me recusar a dar-lhe cincoenta mil francos, o barão de Certenes será preso amanhã... Olhem o famoso prato de doces para apresentar aos convidados depois do almoço! Que tal, eu? Mas diga-me agora o seu projecto.

— O meu valerá duzentos por cento.

— Com duzentos mil demonios! E deixa-me contar historias da carochinha? Mas... entendamo-nos bem: ha boa hypotheca? Ha caução solida, garantia segurissima? Espero o nome do menino; vamos, como se chama, meu caro Amendaburu? Hoje fiz um máo negocio, é preciso indemnisar-me: deixei-me levar por um impulso cavalheiroso, mas, mas... emfim... Refiro-me á venda de Miguelgorri, que não vendi, - que dei de presente.

— Que demonio de presente aquelle! Presentes dos seus no qual se embolsam de uma penada cem mil francos.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 42.